



ESTUDO DO ABSENTISMO



2016



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
I. O ABSENTISMO NA CMS EM 2016 – ANÁLISE DE DADOS	8
1. Absentismo por Departamento, Motivo e Sexo	8
2. Absentismo na C.M.S por Motivo, Sexo e Faixa Etária	11
3. Absentismo por Unidade Orgânica	14
3.1. Absentismo nos Órgãos Autárquicos por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	14
3.2. Absentismo no DAFRH por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	17
3.2.1. Absentismo na direção do DAFRH por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	19
3.2.2. Absentismo na DIAG por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	21
3.2.3. Absentismo na DIGEF por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	23
3.2.4. Absentismo na DIFAJ por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	25
3.2.5. Absentismo na DIRH por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	27
3.2.6. Absentismo no SMCI por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	29
3.3. Absentismo no DURB por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	32
3.3.1. Absentismo na direção do DURB por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	34
3.3.2. Absentismo na DITA por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	35
3.3.3. Absentismo na DIPU por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	37
3.3.4. Absentismo na DIGU por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	39
3.4. Absentismo no DOM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	41
3.4.1. Absentismo na direção do DOM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	43
3.4.2. Absentismo na DIA por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	44
3.4.3. Absentismo na DIPCEM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	45



3.4.4.	Absentismo na DIOAD por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	47
3.4.5.	Absentismo no SMTEM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	49
3.4.6.	Absentismo no SMHAB por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	51
3.4.7.	Absentismo no SMTVIC por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	53
3.4.8.	Absentismo no GAGIAS por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	55
3.4.	Absentismo no DAAE por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	58
3.4.1.	Absentismo na direção do DAAE por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	60
3.4.2.	Absentismo na DIAES por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	62
3.4.3.	Absentismo na DIHU por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	64
3.4.4.	Absentismo na DIEV por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	66
3.4.5.	Absentismo no SAEN por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	67
3.5.	Absentismo no DCED por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	69
3.5.1.	Absentismo na direção do DCED por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	71
3.5.2.	Absentismo na DICUL por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	72
3.5.3.	Absentismo na DIEDU por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	74
3.5.4.	Absentismo na DIDES por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	76
3.5.5.	Absentismo na DISOC por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	78
3.5.6.	Absentismo no SMBM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	80
3.6.	Absentismo na CBSS por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	83
II.	ABSENTISMO POR DOENÇA	86
III.	COMPARAÇÃO DE DADOS COM OS MUNICÍPIOS DE ALMADA, BRAGANÇA, FARO E GAIA	88
	CONCLUSÃO	90
	BIBLIOGRAFIA.....	92



ÍNDICE DE GRÁFICOS E TABELAS

Gráfico 1 - Evolução do absentismo na CMS (2015/2016)	10
Gráfico 2 - Evolução do absentismo por faixa etária (2015/2016)	12
Gráfico 3 - Evolução do absentismo nos O.A. (2015/2016)	15
Gráfico 4 - Evolução do absentismo no DAFRH (2015/2016)	18
Gráfico 5 - Evolução do absentismo no DURB (2015/2016)	33
Gráfico 6 - Evolução do absentismo no DOM (2015/2016)	42
Gráfico 7 - Evolução do absentismo no DAAE (2015/2016)	59
Gráfico 8 - Evolução do absentismo no DCED (2015/2016)	70
Gráfico 9 - Evolução do absentismo na CBSS (2015/2016)	84
Gráfico 10 - Evolução do absentismo por Doença (2015/2016)	87
Gráfico 11 - Comparação do absentismo entre municípios.....	89
Tabela 1 - Absentismo por Departamento, Motivo e Sexo	8
Tabela 2 - Absentismo por Motivo, Sexo e Faixa Etária	11
Tabela 3 - Síntese do absentismo na CMS	13
Tabela 4 - Absentismo nos Órgãos Autárquicos por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	14
Tabela 5 - Síntese do absentismo nos O.A.	16
Tabela 6 - Absentismo no DAFRH por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	17
Tabela 7 - Absentismo na direção do DAFRH por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	19
Tabela 8 - Absentismo na DIAG por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	21
Tabela 9 - Absentismo na DIGEF por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	23
Tabela 10 - Absentismo na DIFAJ por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	25
Tabela 11 - Absentismo na DIRH por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	27
Tabela 12 - Absentismo no SMCI por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	29
Tabela 13 - Síntese do absentismo no DAFRH	31
Tabela 14 - Absentismo no DURB por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	32
Tabela 15 - Absentismo na direção do DURB por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	34
Tabela 16 - Absentismo na DITA por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	35



Tabela 17 - Absentismo na DIPU por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	37
Tabela 18 - Absentismo na DIGU por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	39
Tabela 19 - Síntese do absentismo no DURB	40
Tabela 20 - Absentismo no DOM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	41
Tabela 21 - Absentismo na direção do DOM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	43
Tabela 22 - Absentismo na DIA por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	44
Tabela 23 - Absentismo na DIPCEM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	45
Tabela 24 - Absentismo na DIOAD por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	47
Tabela 25 - Absentismo no SMTEM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	49
Tabela 26 - Absentismo no SMTVIC por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	53
Tabela 27 - Absentismo no GAGIAS por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	55
Tabela 27 - Síntese do absentismo no DOM	57
Tabela 28 - Absentismo no DAAE por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	58
Tabela 29 - Absentismo na direção do DAAE por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	60
Tabela 30 - Absentismo na DIAES por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	62
Tabela 31 - Absentismo na DIHU por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	64
Tabela 32 - Absentismo na DIEV por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	66
Tabela 33 - Absentismo no SAEN por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	67
Tabela 34 - Síntese do absentismo no DAAE	68
Tabela 35 - Absentismo no DCED por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	69
Tabela 36 - Absentismo na direção do DCED por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	71
Tabela 37 - Absentismo na DICUL por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	72
Tabela 38 - Absentismo na DIEDU por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	74
Tabela 39 - Absentismo na DIDES por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	76
Tabela 40 - Absentismo na DISOC por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	78
Tabela 41 - Absentismo no SMBM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	80
Tabela 42 - Síntese do absentismo no DCED	82
Tabela 43 - Absentismo na CBSS por Grupo Profissional, Motivo e Sexo	83
Tabela 44 - Síntese do absentismo na CBSS	85
Tabela 45 - Absentismo por Doença	86
Tabela 46 - Comparação do absentismo entre municípios	88



INTRODUÇÃO

O absentismo é considerado uma problemática cada vez mais presente nas organizações, na medida em que influencia o seu desempenho e produtividade, originando repercussões e elevados custos, baixa qualidade na prestação de serviços, diminuição da competitividade, deterioração do clima laboral e desmotivação dos/as trabalhadores/as.

Ao longo da última década do século XX assistimos a uma profunda transformação mundial que alterou de forma significativa as condições sociais e económicas que caracterizavam a sociedade industrial, surgida nos finais do século anterior, provocando inúmeras alterações no mercado laboral.

Este tipo de mudanças afetaram muito particularmente o contexto de trabalho e produziram uma nova ordem de relações entre a atividade laboral, força de trabalho e tempo livre.

Neste contexto, e de acordo com um estudo elaborado pela Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (Silva, 2015) estima-se que o custo anual do absentismo se situe num valor superior a 136 mil milhões de euros na União Europeia, revelando que os fatores de risco psicossociais são a principal causa de absentismo laboral em Portugal e no resto da Europa.

Por sua vez, a Consultora Mercer (2008, citado por Crespo, 2008), num estudo pan-europeu sobre os benefícios da saúde, onde foram inquiridos gestores de cerca de 900 empresas de vários sectores, de 24 países europeus, concluiu que Portugal é o país da Europa com a maior taxa de absentismo por doença, pois cada trabalhador falta, em média, 11,9 dias por ano, quando a média da Europa do Sul é de 7,6 dias e a média europeia atinge os 7,4 dias.

No que concerne ao sector público em Portugal, e de acordo com os relatórios do Departamento de Estudos, Prospetiva e Planeamento, do Ministério da Segurança Social e do Trabalho (2003), é dos sectores económicos que apresenta as maiores



taxas de absentismo laboral, sendo as doenças não profissionais a causa mais relevante. Uma evidência que é reforçada pelo estudo realizado pela Deloitte (2002, citado por Cunha et al., 2010) que refere que o setor público é dos mais negativos em Portugal. O estudo abrangeu 136 mil funcionários tendo como objetivo analisar o impacto dos municípios no setor público e na economia nacional, referindo que cada funcionário falta em média, um mês de trabalho por ano.

Este cenário coloca o absentismo num papel central nas decisões corretivas e preventivas dos gestores bem como nos esforços de estudo dos académicos. Por este motivo, o absentismo é agora merecedor de considerável reflexão, de forma a que os gestores sejam capazes de identificar o tipo de absentismo que se está a verificar nas suas empresas e que ponham em prática medidas que garantam o regresso dos/as trabalhadores/as aos seus postos de trabalho com a maior brevidade possível, considerando as particularidades de cada caso.

O presente estudo tem como objetivo caracterizar o absentismo laboral na Câmara Municipal de Setúbal, tendo surgido devido à necessidade de conceber um mecanismo que, após determinar os principais fatores motivadores de ausências, pudesse promover uma eficaz implementação de medidas preventivas com o intuito de reduzir o absentismo e prosseguir no caminho de uma gestão equilibrada de recursos humanos.

Quanto às ausências, estas foram registadas através da aplicação informática de pessoal, tendo em conta os critérios pelos quais é analisado o absentismo, sendo eles o motivo, o grupo profissional, a faixa etária e o género, de modo a contabilizar e analisar as ausências registadas entre janeiro e dezembro de 2016, sendo necessário referir que o grupo profissional “Outros/as” engloba as profissões como Fiscais Municipais, Educadores/as de Infância, entre outros, assim como pessoal em Comissão de Serviço, pertencente aos Gabinetes de Apoio à Presidência e Vereação.



O absentismo foi calculado em primeiro lugar de uma forma geral, englobando três variáveis: departamento, motivo e sexo; de seguida por motivo, sexo e faixa etária; tendo-se posteriormente analisado o absentismo por departamentos e divisões. Ainda neste estudo, foi feita uma comparação de dados, referentes à taxa de absentismo, entre a Câmara Municipal de Setúbal e outras autarquias, como os Municípios da Almada, Bragança, Faro e Gaia.

A taxa de absentismo foi então calculada com base no indicador para o efeito disponibilizado no sítio da Direção Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP): $N.º \text{ dias de ausência} / (N.º \text{ dias trabalháveis} \times \text{Total de Efetivos}) \times 100$.



I. O ABSENTISMO NA CMS EM 2016 – ANÁLISE DE DADOS

1. Absentismo por Departamento, Motivo e Sexo

Durante o ano de 2016 registou-se um total de 29.687 dias de ausência completos, o que reflete uma taxa de absentismo de 9,4%, cerca de 2% abaixo do valor registado em 2016 (11,2%), e uma média de 23 faltas por trabalhador/a no decorrer do ano, menos 5 dias do que no ano anterior. Neste sentido, observou-se uma diminuição de 6.003 dias de ausências ao serviço face ao ano de 2015, em que se registaram 35.690 faltas.

MOTIVOS	Sexo	O.A.		DAFRH		DURB		DOM		DAAE		DCED		CBSS		Total	
		2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016
Doença	M	7	10	490	720	423	152	2185	1990	1807	2286	577	243	162	163	5651	5564
	F	196	111	2586	2096	331	450	516	523	1678	2491	2171	2897	1	8	7479	8576
	T	203	121	3076	2816	754	602	2701	2513	3485	4777	2748	3140	163	171	13130	14140
Acidente em Serviço	M	14	1	266	251	38	0	559	179	622	300	35	30	1138	383	2672	1144
	F	6	0	311	97	132	1	97	64	385	62	506	193	0	39	1437	456
	T	20	1	577	348	170	1	656	243	1007	362	541	223	1138	422	4109	1600
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	514	503	521	750	0	125	0	0	1035	1378
	F	0	0	1667	1989	0	253	6	225	4383	3501	1874	1520	0	0	7930	7488
	T	0	0	1667	1989	0	253	520	728	4904	4251	1874	1645	0	0	8965	8866
Parentalidade	M	0	0	133	123	0	0	61	112	86	56	62	50	338	173	680	514
	F	104	74	943	225	0	104	369	111	373	245	275	283	0	0	2064	1042
	T	104	74	1076	348	0	104	430	223	459	301	337	333	338	173	2744	1556
Injustificadas	M	0	0	3	14	2	0	22	112	64	86	0	48	2	2	93	262
	F	0	0	16	54	0	2	0	0	2	152	0	108	0	0	18	316
	T	0	0	19	68	2	2	22	112	66	238	0	156	2	2	111	578
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	40	0	0	0	0	0	0	0	40	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	40	0	0	0	0	0	0	0	40	0
Motivos laborais	M	71	0	77	9	17	0	585	0	1045	1	239	11	7	3	2041	24
	F	95	0	100	24	27	3	15	0	315	1	440	19	1	0	993	47
	T	166	0	177	33	44	3	600	0	1360	2	679	30	8	3	3034	71
Licenças	M	0	0	11	106	11	13	472	443	599	264	129	14	5	35	1227	875
	F	0	35	73	409	387	154	143	100	498	388	854	539	0	4	1955	1629
	T	0	35	84	515	398	167	615	543	1097	652	983	553	5	39	3182	2504
Motivos Pessoais	M	16	14	17	27	7	4	41	70	41	61	17	8	28	4	167	188
	F	11	6	33	31	15	8	13	31	30	45	106	53	0	10	208	184
	T	27	20	50	58	22	12	54	101	71	106	123	61	28	14	375	372
Total de dias	M	108	25	997	1250	498	169	4479	3409	4785	3804	1059	529	1680	763	13606	9949
	F	412	226	5729	4925	892	975	1159	1054	7664	6885	6226	5612	2	61	22084	19738
	T	520	251	6726	6175	1390	1144	5638	4463	12449	10689	7285	6141	1682	824	35690	29687

Tabela 1 - Absentismo por Departamento, Motivo e Sexo



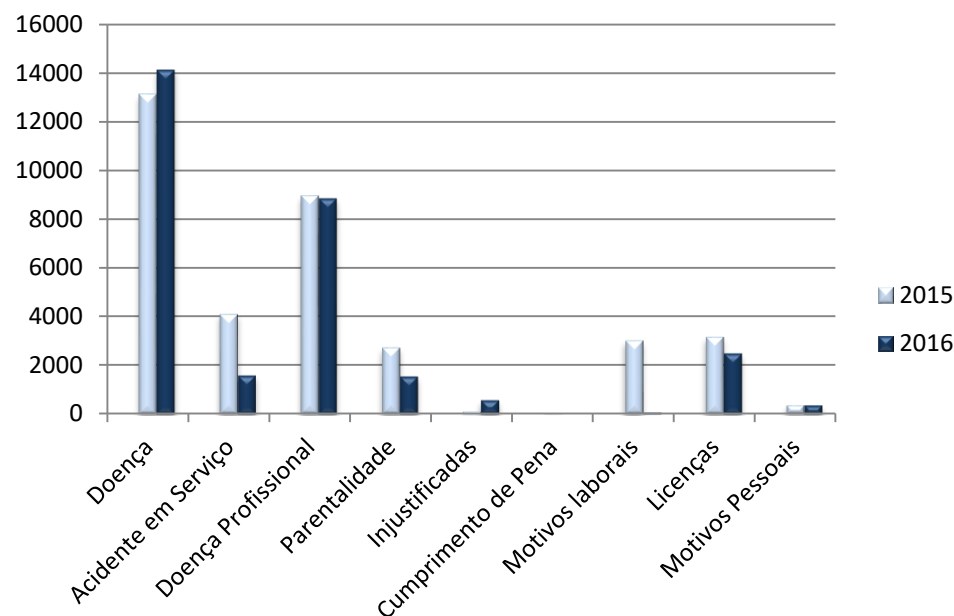
No que concerne aos motivos das ausências, tal como aconteceu no último ano, foi devido a Doença e Doença Profissional que se registaram o maior número de faltas, refletindo uma taxa de absentismo de 4,1% e 2,8%, respetivamente. Por outro lado, foi no absentismo por Motivos Laborais que se registou os valores mais reduzidos, com uma taxa de absentismo de 0,02%, havendo ausência de registos nas ausências por Cumprimento de Pena.

Quanto às unidades orgânicas, foi no Departamento de Ambiente e Atividades Económicas (DAAE), seguido pelo Departamento de Administração Geral, Finanças e Recursos Humanos (DAFRH) e pelo Departamento de Cultura, Educação, Desporto e Inclusão Social (DCED), onde se registaram os maiores números de ausências, com 10.689, 6.175 e 6.141 faltas, pela ordem respetiva. Contrariamente a estes, foi nos Órgãos Autárquicos e na Companhia de Bombeiros Sapadores onde se registaram o menor número de ausências, com 251 e 824 faltas, respetivamente.

No respeitante à taxa de absentismo, foi também no Departamento de Ambiente e Atividades Económicas (DAAE) onde se observou o maior valor, com 15,4%, seguido do Departamento de Administração Geral, Finanças e Recursos Humanos (DAFRH), com uma percentagem de 11,8%. Constatou-se, ainda, que face ao ano de 2015, ocorreu um decréscimo do número de faltas em todas as unidades orgânicas.



Gráfico 1 - Evolução do absentismo na CMS (2015/2016)



Relativamente ao absentismo entre ambos os sexos, vemos que os homens registaram 9.949 ausências no total, ao passo que as mulheres totalizaram 19.738 faltas. Assim sendo, verificamos que as mulheres deram mais 9.789 faltas do que os homens e tiveram uma média anual de cerca de 33 dias de absentismo (menos 3 dias do que no ano anterior), face aos cerca de 15 dias registados pelo sexo masculino (menos 6 dias do que no ano anterior), apesar de existirem mais 57 elementos do sexo masculino face ao sexo feminino. Quanto à taxa de absentismo, é também entre o sexo feminino que se regista o valor mais alto, com uma percentagem de 13%, enquanto no sexo masculino se registou uma taxa de 6%.



2. Absentismo na C.M.S por Motivo, Sexo e Faixa Etária

A faixa etária dos 60-69 anos registou o maior volume de absentismo, com um total de 5.724 ausências, mais 7,3% do que em 2015, contrariando, assim, os valores apurados em 2015, em que se tinha registado o maior somatório entre a faixa etária dos 35-39 anos.

MOTIVOS	Sexo	Até 18	18 - 24	25 - 29	30 - 34	35 - 39	40 - 44	45-49	50 - 54	55 - 59	60-69	TOTAL
Doença	M	0	0	36	174	224	1491	706	786	1117	1030	5564
	F	0	0	2	265	930	1584	1293	1085	1342	2075	8576
	T	0	0	38	439	1154	3075	1999	1871	2459	3105	14140
Acidente em Serviço	M	0	0	3	42	162	380	28	110	139	280	1144
	F	0	0	0	53	1	77	8	24	101	192	456
	T	0	0	3	95	163	457	36	134	240	472	1600
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	94	374	0	520	390	1378
	F	0	0	0	0	500	800	1130	2440	1186	1432	7488
	T	0	0	0	0	500	894	1504	2440	1706	1822	8866
Parentalidade	M	0	0	0	102	313	99	0	0	0	0	514
	F	0	0	0	227	442	373	0	0	0	0	1042
	T	0	0	0	329	755	472	0	0	0	0	1556
Injustificadas	M	0	0	1	15	84	19	52	63	26	2	262
	F	0	0	0	0	0	114	50	104	0	48	316
	T	0	0	1	15	84	133	102	167	26	50	578
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	2	10	10	0	2	0	24
	F	0	0	0	0	2	6	2	27	5	5	47
	T	0	0	0	0	4	16	12	27	7	5	71
Licenças	M	0	0	94	317	84	84	17	125	142	12	875
	F	0	0	10	93	483	510	215	48	60	210	1629
	T	0	0	104	410	567	594	232	173	202	222	2504
Motivos Pessoais	M	0	0	3	13	26	36	15	37	33	25	188
	F	0	0	0	2	14	40	29	53	23	23	184
	T	0	0	3	15	40	76	44	90	56	48	372
Total de dias	M	0	0	137	663	895	2213	1202	1121	1979	1739	9949
	F	0	0	12	640	2372	3504	2727	3781	2717	3985	19738
	T	0	0	149	1303	3267	5717	3929	4902	4696	5724	29687

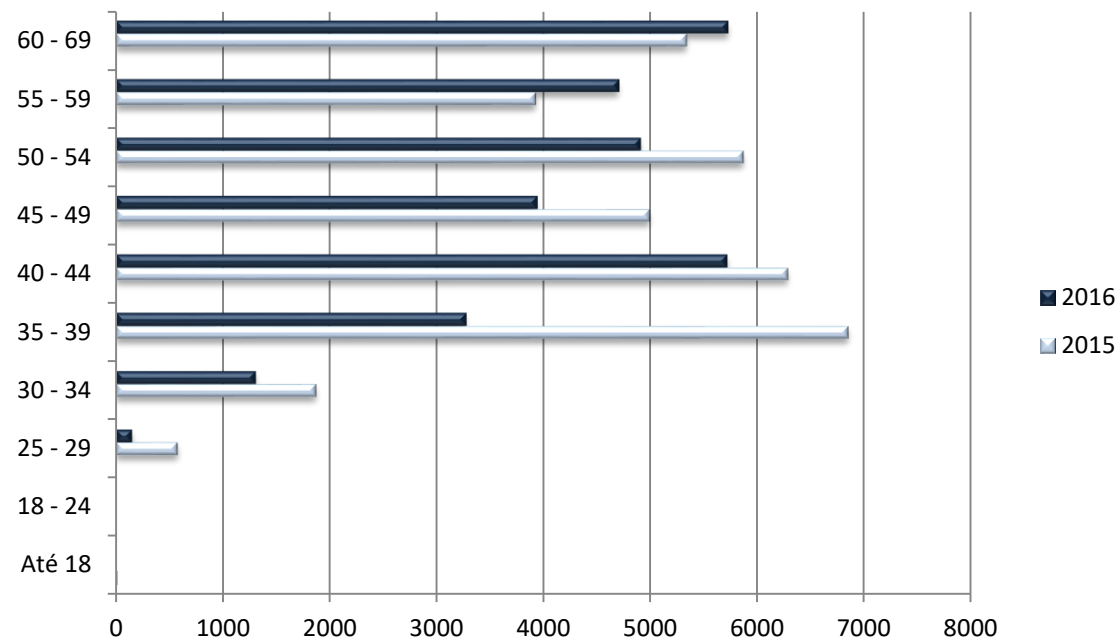
Tabela 2 - Absentismo por Motivo, Sexo e Faixa Etária



Entre a faixa etária com mais absentismo verificou-se uma média anual de cerca 28 dias de ausência, sendo o motivo de Doença aquele que causou maior volume de faltas, com um total de 54%.

Por seu lado, foi na faixa etária dos 30-34 anos onde se registou a maior média de ausências, com cerca de 29 dias, enquanto que se observaram os menores valores entre a faixa etária de 25-29 anos, com uma média de cerca de 7 dias.

Gráfico 2 - Evolução do absentismo por faixa etária (2015/2016)





↓ SÍNTESE ↑

Unidade Orgânica	Evolução	Principal causa de absentismo	Taxa de absentismo	M	F
CMS	↓	Doença	9,4%	6%	13%

Tabela 3 - Síntese do absentismo na CMS



3. Absentismo por Unidade Orgânica

3.1. Absentismo nos Órgãos Autárquicos por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Nos Órgãos Autárquicos (O.A.) registou-se uma taxa de absentismo de 2,1%, constatando-se uma redução de 51,7% de ausências face ao ano de 2015, uma tendência semelhante à do ano anterior.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	8	0	2	0	0	0	10
	F	0	0	21	11	16	23	40	0	111
	T	0	0	29	11	18	23	40	0	121
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	1	0	0	0	1
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	74	0	0	0	0	0	74
	T	0	0	74	0	0	0	0	0	74
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	6	0	29	0	0	0	35
	T	0	0	6	0	29	0	0	0	35
Motivos Pessoais	M	0	0	2	9	3	0	0	0	14
	F	0	0	3	2	1	0	0	0	6
	T	0	0	5	11	4	0	0	0	20
Total de dias	M	0	0	10	9	6	0	0	0	25
	F	0	0	104	13	46	23	40	0	226
	T	0	0	114	22	52	23	40	0	251

Tabela 4 - Absentismo nos Órgãos Autárquicos por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

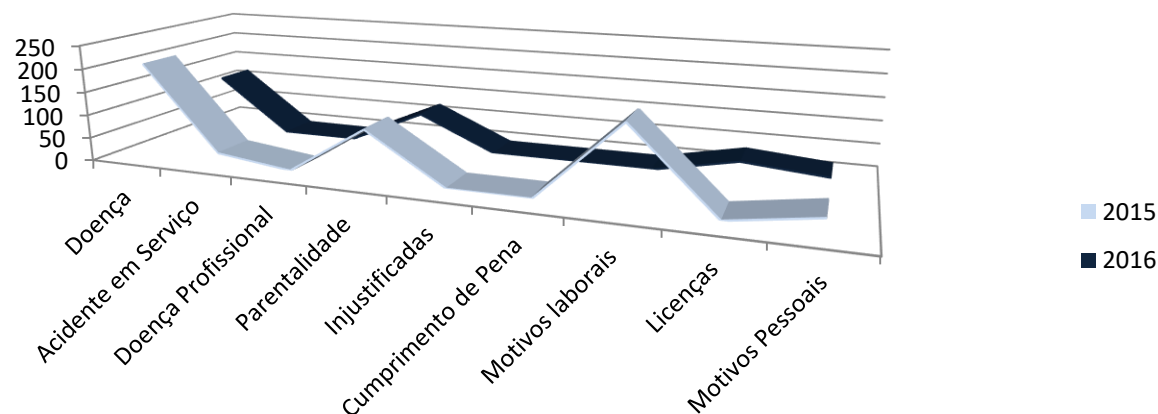


Quanto ao grupo profissional, os/as Técnicos/as Superiores foram aqueles/as que registaram o maior número de faltas, com uma percentagem total de 45,4% das ausências verificadas, traduzindo um acréscimo de 235,3% das ausências face ao ano anterior, seguindo-se o grupo profissional dos/as Assistentes Operacionais, com uma percentagem de 20,7%.

Relativamente ao motivo principal de ausências entre os/as trabalhadores/as desta unidade orgânica, destacou-se a Doença com 121 ausências, seguida das faltas por Parentalidade, com 74 registos. Por outro lado, com o menor número de ausências assinaladas, e à semelhança do ano anterior, evidencia-se o motivo de Acidente em Serviço, ao totalizar 1 registo.

Quanto ao género, verificámos que o sexo feminino contabilizou a maioria das ausências, com o total de 226 faltas, sendo a Doença o motivo mais expressivo. Já no sexo masculino registaram-se 25 faltas, menos 201 ausências em comparação com o sexo feminino, sendo estas, na sua maioria, por Motivos Pessoais. Em termos de taxa de absentismo, as mulheres também superaram os homens, com 2,9%, face aos 0,6% registados entre o sexo masculino.

Gráfico 3 – Evolução do absentismo nos O.A. (2015/2016)





↓ SÍNTESE ↑

Unidade Orgânica	Evolução	Principal causa de absentismo	Taxa de absentismo	M	F
O.A.	↓	Doença	4,3%	2,5%	5,3%

Tabela 5 - Síntese do absentismo nos O.A.



3.2. Absentismo no DAFRH por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

No Departamento de Administração Geral, Finanças e Recursos Humanos (DAFRH) registou-se uma taxa de absentismo de 11,8% e uma redução de 8,2% do número de faltas face ao ano de 2015, traduzido em 551 ausências.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermediários/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	50	142	257	21	250	0	720
	F	0	0	306	848	915	10	17	0	2096
	T	0	0	356	990	1172	31	267	0	2816
Acidente em Serviço	M	0	0	1	0	250	0	0	0	251
	F	0	0	2	6	12	0	77	0	97
	T	0	0	3	6	262	0	77	0	348
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	808	1181	0	0	0	1989
	T	0	0	0	808	1181	0	0	0	1989
Parentalidade	M	0	0	21	0	36	66	0	0	123
	F	0	0	97	87	0	0	41	0	225
	T	0	0	118	87	36	66	41	0	348
Injustificadas	M	0	0	0	0	14	0	0	0	14
	F	0	0	0	50	4	0	0	0	54
	T	0	0	0	50	18	0	0	0	68
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	7	0	2	0	0	0	9
	F	0	0	23	0	1	0	0	0	24
	T	0	0	30	0	3	0	0	0	33
Licenças	M	0	0	2	42	1	61	0	0	106
	F	0	0	54	332	14	0	9	0	409
	T	0	0	56	374	15	61	9	0	515
Motivos Pessoais	M	0	0	3	11	9	3	1	0	27
	F	0	0	4	16	11	0	0	0	31
	T	0	0	7	27	20	3	1	0	58
Total de dias	M	0	0	84	195	569	151	251	0	1250
	F	0	0	486	2147	2138	10	144	0	4925
	T	0	0	570	2342	2707	161	395	0	6175

Tabela 6 - Absentismo no DAFRH por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

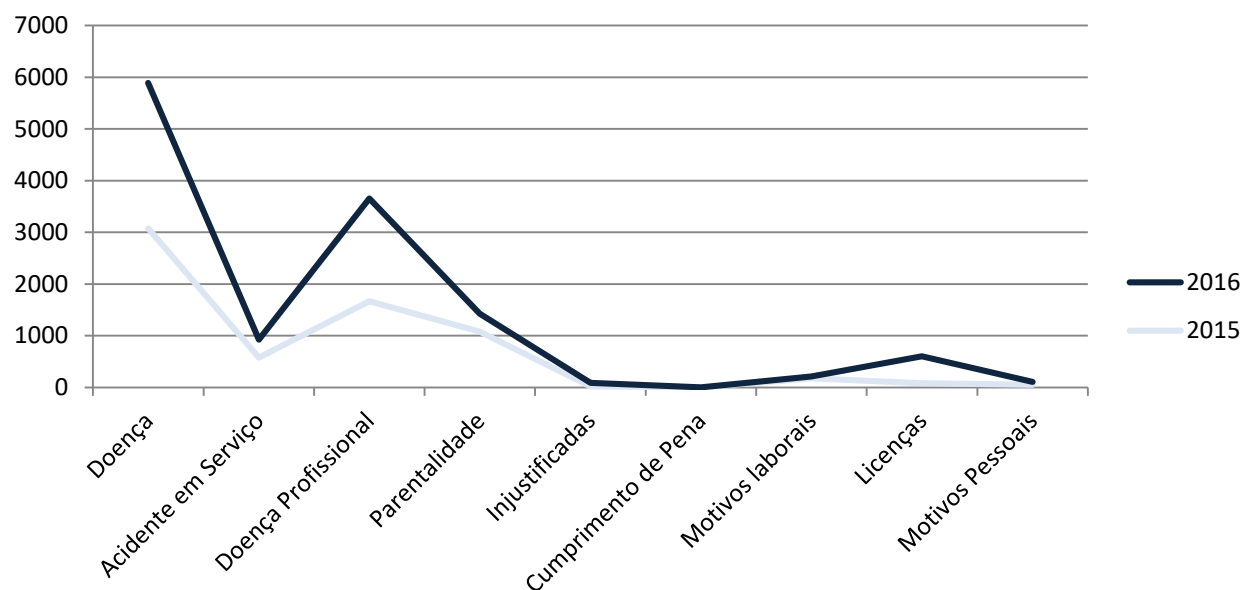
Quanto aos motivos, verificamos que é por Doença que se volta a registar o maior número de ausências, com 2.816 faltas (menos 260 faltas do que em 2015), seguindo-se o motivo Doença Profissional, com um total de 1.989 faltas (mais 322 ausências do que no ano anterior). Por outro lado, os motivos por Cumprimento de Pena, com ausência de registos, e Motivos Laborais, com 33 ausências, foram os menos representativos.



No que diz respeito aos grupos profissionais, foram os/as Assistentes Operacionais que totalizaram o maior número de absentismo, com 2.707 faltas (menos 116 registos do que em 2015), resultando numa percentagem de ausências de 43,8%, seguindo-se a estes os/as Assistentes Técnicos/as, com uma percentagem de 37,9%.

Quanto às ausências entre os sexos, continua a verificar-se uma assinalável superioridade por parte do sexo feminino, tendo registado 4.925 faltas, ao passo que no sexo masculino registaram-se 1.250 faltas, menos 3.675 ausências do que no sexo feminino. Ao nível da taxa de absentismo, verificou-se igualmente uma superioridade por parte das mulheres, com uma taxa de 13,7%, face aos 7,6% obtidos pelos homens.

Gráfico 4 – Evolução do absentismo no DAFRH (2015/2016)





3.2.1. Absentismo na direção do DAFRH por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Ao nível da direção do Departamento de Administração Geral, Finanças e Recursos Humanos verificaram-se 160 ausências, suscitadas, principalmente, por Doença Profissional, com 97 registos.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	7	0	0	0	0	7
	F	0	0	26	1	8	0	0	0	35
	T	0	0	26	8	8	0	0	0	42
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	97	0	0	0	0	97
	T	0	0	0	97	0	0	0	0	97
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	12	9	0	0	0	0	21
	T	0	0	12	9	0	0	0	0	21
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total de dias	M	0	0	0	7	0	0	0	0	7
	F	0	0	38	107	8	0	0	0	153
	T	0	0	38	114	8	0	0	0	160

Tabela 7 - Absentismo na direção do DAFRH por Grupo Profissional, Motivo e Sexo



Entre os grupos profissionais, observou-se uma preponderância de ausências por parte dos/as Assistentes Técnicos/as, que com 114 faltas, totalizaram 71,3% das ausências. Em relação ao absentismo verificado por género, constatou-se que foram as mulheres que totalizaram a maioria dos registos, com 153 faltas, relativamente às 7 assinaladas por parte dos homens.



3.2.2. Absentismo na DIAG por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Na Divisão de Administração Geral (DIAG) registou-se um total de 3.017 ausências (mais 7 faltas do que em 2015), 41,1% destas originadas por Doença Profissional, que tiveram a maior representatividade de ausência registadas.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	3	0	257	21	0	0	281
	F	0	0	0	61	862	10	0	0	933
	T	0	0	3	61	1119	31	0	0	1214
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	250	0	0	0	250
	F	0	0	0	0	12	0	77	0	89
	T	0	0	0	0	262	0	77	0	339
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	144	1096	0	0	0	1240
	T	0	0	0	144	1096	0	0	0	1240
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	66	0	0	66
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	66	0	0	66
Injustificadas	M	0	0	0	0	14	0	0	0	14
	F	0	0	0	0	4	0	0	0	4
	T	0	0	0	0	18	0	0	0	18
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	7	0	2	0	0	0	9
	F	0	0	0	0	1	0	0	0	1
	T	0	0	7	0	3	0	0	0	10
Licenças	M	0	0	0	40	1	61	0	0	102
	F	0	0	0	0	3	0	0	0	3
	T	0	0	0	40	4	61	0	0	105
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	9	3	0	0	12
	F	0	0	0	2	11	0	0	0	13
	T	0	0	0	2	20	3	0	0	25
Total de dias	M	0	0	10	40	533	151	0	0	734
	F	0	0	0	207	1989	10	77	0	2283
	T	0	0	10	247	2522	161	77	0	3017

Tabela 8 - Absentismo na DIAG por Grupo Profissional, Motivo e Sexo



O segundo motivo mais representativo das ausências verificadas na DIAG deveu-se a Doença, com uma percentagem de 40,2%, ainda que se tenha observado uma diminuição de 6,7% das faltas por este motivo, face ao ano transato. À semelhança do último ano, foram os/as Assistentes Operacionais que registaram o maior número de faltas, com um total de 2.522 registos, menos 6 ausências do que no ano anterior. Quanto aos géneros, foi no sexo feminino que se obteve o maior número de absentismo, com uma taxa de 22,2%, traduzida em 2.283 faltas, sendo na sua maioria causadas por Doença Profissional.



3.2.3. Absentismo na DIGEF por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

A Divisão de Gestão Financeira (DIGEF) registou um total de 429 ausências, traduzindo um decréscimo de 35,9% face a 2015, em que o principal motivo foram as ausências por Parentalidade, com 184 faltas. Quanto ao grupo profissional, foram os/as Assistentes Técnicos/as que totalizaram o maior número de ausências, com 293 faltas, correspondente a 68,3% do total de valores apurados, à semelhança de 2015.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	2	0	0	0	0	0	2
	F	0	0	37	132	0	0	0	0	169
	T	0	0	39	132	0	0	0	0	171
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	97	87	0	0	0	0	184
	T	0	0	97	87	0	0	0	0	184
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenças	M	0	0	0	2	0	0	0	0	2
	F	0	0	0	56	0	0	0	0	56
	T	0	0	0	58	0	0	0	0	58
Motivos Pessoais	M	0	0	0	8	0	0	0	0	8
	F	0	0	0	8	0	0	0	0	8
	T	0	0	0	16	0	0	0	0	16
Total de dias	M	0	0	2	10	0	0	0	0	12
	F	0	0	134	283	0	0	0	0	417
	T	0	0	136	293	0	0	0	0	429

Tabela 9 - Absentismo na DIGEF por Grupo Profissional, Motivo e Sexo



O sexo feminino, tal como nos anos anteriores, continua a registar o maior número de ausências, com um total de 417 faltas, mais 405 dias do que o sexo masculino.



3.2.4. Absentismo na DIFAJ por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Quanto à Divisão de Fiscalização e Apoio Jurídico (DIFAJ), esta registou um total de 728 ausências, menos 46 faltas do que no ano passado, tendo na sua maioria sido originadas por Doença, com uma percentagem de 77,1%, seguindo-se as Licenças, com uma percentagem de 11,8%.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	39	120	0	0	250	0	409
	F	0	0	19	75	41	0	17	0	152
	T	0	0	58	195	41	0	267	0	561
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	6	0	0	0	0	6
	T	0	0	0	6	0	0	0	0	6
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	41	0	41
	T	0	0	0	0	0	0	41	0	41
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	23	0	0	0	0	0	23
	T	0	0	23	0	0	0	0	0	23
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	77	0	0	9	0	86
	T	0	0	0	77	0	0	9	0	86
Motivos Pessoais	M	0	0	3	3	0	0	1	0	7
	F	0	0	0	4	0	0	0	0	4
	T	0	0	3	7	0	0	1	0	11
Total de dias	M	0	0	42	123	0	0	251	0	416
	F	0	0	42	162	41	0	67	0	312
	T	0	0	84	285	41	0	318	0	728

Tabela 10 - Absentismo na DIFAJ por Grupo Profissional, Motivo e Sexo



Os/As Outros/as continuam a registar o maior número de ausências com um total de 318 faltas, menos 81 dias comparativamente ao ano anterior, sendo o seu principal motivo de absentismo a Doença.

Contrariamente ao ano anterior foi o sexo masculino que totalizou o maior número de ausências, somando 416 faltas, mais 104 dias do que as mulheres.



3.2.5. Absentismo na DIRH por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Na Divisão de Recursos Humanos (DIRH) registaram-se 1.552 dias de absentismo, verificando-se um aumento de 80 faltas face ao ano de 2015. À semelhança do último ano, foram os/as Assistentes Técnicos/as que totalizaram o maior número de ausências, registando uma percentagem de 90,1%, seguindo-se os/as Técnicos/as Superiores com uma percentagem de 9%.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	15	0	0	0	0	15
	F	0	0	94	574	4	0	0	0	672
	T	0	0	94	589	4	0	0	0	687
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	2	0	0	0	0	0	2
	T	0	0	2	0	0	0	0	0	2
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	567	0	0	0	0	567
	T	0	0	0	567	0	0	0	0	567
Parentalidade	M	0	0	21	0	0	0	0	0	21
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	21	0	0	0	0	0	21
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	50	0	0	0	0	50
	T	0	0	0	50	0	0	0	0	50
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	20	190	11	0	0	0	221
	T	0	0	20	190	11	0	0	0	221
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	2	2	0	0	0	0	4
	T	0	0	2	2	0	0	0	0	4
Total de dias	M	0	0	21	15	0	0	0	0	36
	F	0	0	118	1383	15	0	0	0	1516
	T	0	0	139	1398	15	0	0	0	1552

Tabela 11 - Absentismo na DIRH por Grupo Profissional, Motivo e Sexo



Quanto aos motivos das ausências, foi por Doença que se verificou o maior número, com 687 faltas, seguindo-se o absentismo por Doença Profissional, com 567 registos. No que respeita aos géneros, foram as mulheres que voltaram a registar o maior volume de absentismo, com um total de 1.516 faltas, o que representa 97,7%.



3.2.6. Absentismo no SMCI por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

No Serviço Municipal de Comunicação e Imagem (SMCI) observou-se um total de 289 dias de ausências, menos 58% do que em 2015, na sua maioria dadas pelo sexo feminino, que registou um total de 244 faltas.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermediários/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	6	0	0	0	0	0	6
	F	0	0	130	5	0	0	0	0	135
	T	0	0	136	5	0	0	0	0	141
Acidente em Serviço	M	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	85	0	0	0	85
	T	0	0	0	0	85	0	0	0	85
Parentalidade	M	0	0	0	0	36	0	0	0	36
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	36	0	0	0	36
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenças	M	0	0	2	0	0	0	0	0	2
	F	0	0	22	0	0	0	0	0	22
	T	0	0	24	0	0	0	0	0	24
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	2	0	0	0	0	0	2
	T	0	0	2	0	0	0	0	0	2
Total de dias	M	0	0	9	0	36	0	0	0	45
	F	0	0	154	5	85	0	0	0	244
	T	0	0	163	5	121	0	0	0	289

Tabela 12 - Absentismo no SMCI por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Quanto aos grupos profissionais, foram os/as Técnicos/as Superiores e os/as Assistentes Operacionais que registaram o maior número de ausências com um total de 163 e 121 faltas, respetivamente.



As ausências por Doença registraram o maior volume de absentismo, com uma percentagem de 48,8%, seguindo-se as faltas por Doença Profissional com uma percentagem de 29,4%.



SÍNTESE

Unidade Orgânica	Evolução	Principal causa de absentismo	Taxa de absentismo	M	F
DAFRH	↓	Doença	11,8%	7,6%	13,7%
Direção do DAFRH	↑	Doença Profissional	10,6%	1,4%	15,3%
DIAG	↑	Doença Profissional	17,5%	10,5%	22,2%
DIGEF	↓	Parentalidade	5,2%	0,8%	6,2%
DIFAJ	↓	Doença	8,5%	16,6%	5,2%
DIRH	↑	Doença	14,1%	1,6%	17,3%
SMCI	↓	Doença	5%	1,6%	17,3%

Tabela 13 - Síntese do absentismo no DAFRH



3.3. Absentismo no DURB por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

No Departamento de Urbanismo (DURB) registou-se uma taxa de absentismo de 5,5%, assim como uma diminuição de 17,8% no volume de ausências registadas. À semelhança do último ano destaca-se o absentismo por Doença, com um total de 602 faltas (menos 152 ausências do que em 2015), seguindo-se as ausências devido a Doença Profissional, com 253 registos.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	7	5	3	0	137	0	152
	F	0	0	266	147	8	0	29	0	450
	T	0	0	273	152	11	0	166	0	602
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	T	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	23	230	0	0	0	0	253
	T	0	0	23	230	0	0	0	0	253
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	104	0	0	0	0	0	104
	T	0	0	104	0	0	0	0	0	104
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	2	0	0	0	0	0	2
	T	0	0	2	0	0	0	0	0	2
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	3	0	0	0	0	0	3
	T	0	0	3	0	0	0	0	0	3
Licenças	M	0	0	0	2	0	0	11	0	13
	F	0	0	33	34	87	0	0	0	154
	T	0	0	33	36	87	0	11	0	167
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	0	0	4	0	4
	F	0	0	3	3	2	0	0	0	8
	T	0	0	3	3	2	0	4	0	12
Total de dias	M	0	0	7	7	3	0	152	0	169
	F	0	0	435	414	97	0	29	0	975
	T	0	0	442	421	100	0	181	0	1144

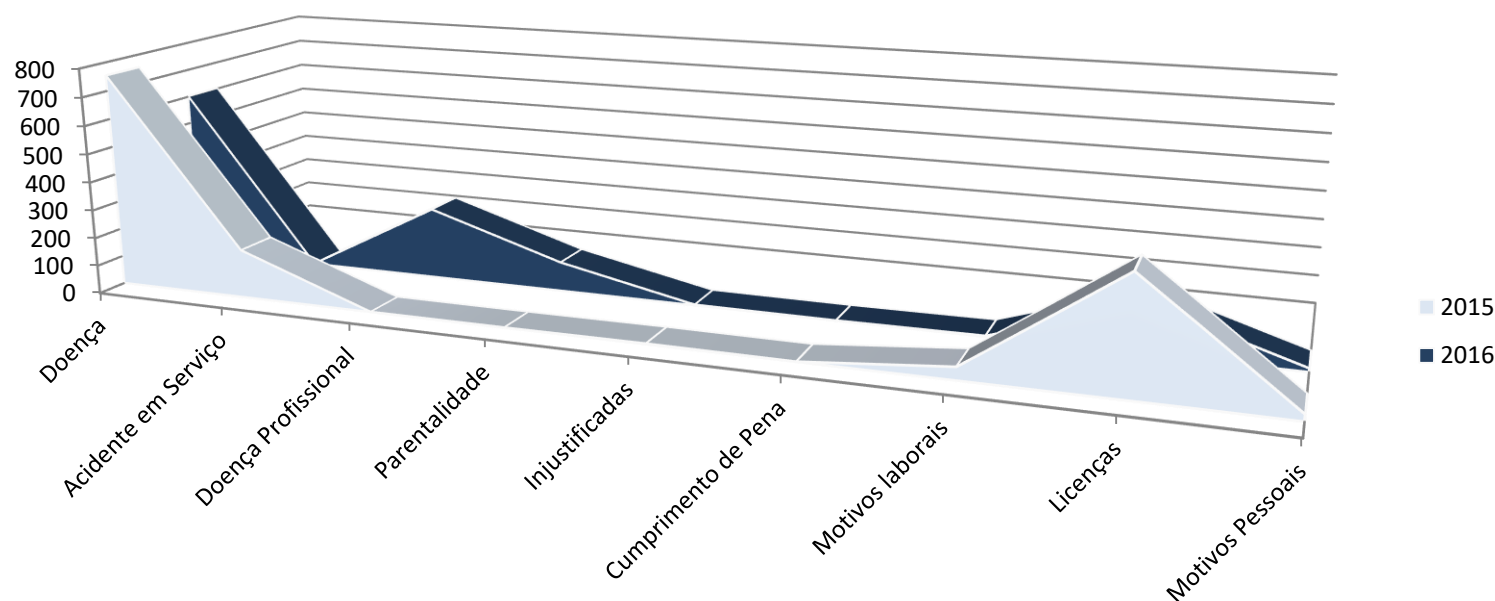
Tabela 14 - Absentismo no DURB por Grupo Profissional, Motivo e Sexo



Quanto aos grupos profissionais, foram os/as Técnicos/as Superiores que obtiveram o maior número de absentismo, com um total de 442 faltas (mais 122 faltas do que em 2015), correspondente a 38,6% do absentismo verificado nesta unidade orgânica. A estes seguem-se os/as Assistentes Técnicos/as, com 421 faltas e uma percentagem de 36,8% das ausências.

Mais uma vez, em relação ao absentismo entre os géneros, verificamos que foi no sexo feminino onde se concentrou o maior número de ausências com 975 faltas, mais 806 ausências do que no sexo masculino.

Gráfico 5 - Evolução do absentismo no DURB (2015/2016)





3.3.1. Absentismo na direção do DURB por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Os/As trabalhadores/as afetos à direção do Departamento de Urbanismo totalizaram 28 ausências durante o ano de 2016, mais 19 faltas do que em 2015, das quais 25 por Licenças e 3 por Motivos Pessoais.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	25	0	0	0	0	25
	T	0	0	0	25	0	0	0	0	25
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	3	0	0	0	0	3
	T	0	0	0	3	0	0	0	0	3
Total de dias	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	28	0	0	0	0	28
	T	0	0	0	28	0	0	0	0	28

Tabela 15 - Absentismo na direção do DURB por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Os/As Assistentes Técnicos/as foram os únicos que registaram ausências, todas estas dadas por elementos do sexo feminino, o único género representado nesta unidade orgânica.



3.3.2. Absentismo na DITA por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

A Divisão Técnico-Administrativa (DITA) apurou um total de 390 ausências em 2016, face às 278 faltas ocorridas no ano anterior, verificando-se assim um acréscimo de 112 dias.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermediários/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	77	29	6	0	29	0	141
	T	0	0	77	29	6	0	29	0	141
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	230	0	0	0	0	230
	T	0	0	0	230	0	0	0	0	230
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	3	0	0	0	0	0	3
	T	0	0	3	0	0	0	0	0	3
Licenças	M	0	0	0	2	0	0	0	0	2
	F	0	0	4	9	0	0	0	0	13
	T	0	0	4	11	0	0	0	0	15
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	1	0	0	0	1
	T	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Total de dias	M	0	0	0	2	0	0	0	0	2
	F	0	0	84	268	7	0	29	0	388
	T	0	0	84	270	7	0	29	0	390

Tabela 16 - Absentismo na DITA por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Ao contrário do que sucedeu no último ano, as ausências devido a Doença Profissional foram as principais causas de absentismo, registando uma percentagem de 59% das ausências, suplantando as faltas por Doença, que totalizaram 36,2%.



Quanto ao grupo profissional, os/as Assistentes Técnicos/as voltaram a registar o maior número de faltas com 69,2% das ausências, seguindo-se os/as Técnicos/as Superiores com 21,6%. Em relação às ausências entre ambos os sexos, verificamos que o sexo masculino registou 2 dias de ausência, face às 388 faltas assinaladas por parte das mulheres.



3.3.3. Absentismo na DIPU por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Na Divisão de Planeamento Urbanístico (DIPU) constatou-se um total de 634 ausências (menos 430 faltas do que em 2015), tendo sido os/as Técnicos/as Superiores a registar o maior número de faltas, com um somatório de 266 registos.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermediários/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	7	5	3	0	137	0	152
	F	0	0	116	118	2	0	0	0	236
	T	0	0	123	123	5	0	137	0	388
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	T	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	23	0	0	0	0	0	23
	T	0	0	23	0	0	0	0	0	23
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	104	0	0	0	0	0	104
	T	0	0	104	0	0	0	0	0	104
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	2	0	0	0	0	0	2
	T	0	0	2	0	0	0	0	0	2
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	11	0	11
	F	0	0	11	0	87	0	0	0	98
	T	0	0	11	0	87	0	11	0	109
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	0	0	4	0	4
	F	0	0	2	0	1	0	0	0	3
	T	0	0	2	0	1	0	4	0	7
Total de dias	M	0	0	7	5	3	0	152	0	167
	F	0	0	259	118	90	0	0	0	467
	T	0	0	266	123	93	0	152	0	634

Tabela 17 - Absentismo na DIPU por Grupo Profissional, Motivo e Sexo



A Doença voltou a ser o motivo de ausência que suscitou o maior número de absentismo, com um total de 388 faltas, seguindo-se as Licenças, com 109 ausências. Mais uma vez, foram as mulheres que apresentaram o maior volume de absentismo, com uma percentagem total de 73,7% das ocorrências.



3.3.4. Absentismo na DIGU por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Na Divisão de Gestão Urbanística (DIGU) registou-se o total de 92 dias de ausência (mais 53 faltas do que no ano passado), tendo sido a Doença o principal fator de absentismo, com um total de 73 faltas.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermediários/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	73	0	0	0	0	0	73
	T	0	0	73	0	0	0	0	0	73
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	18	0	0	0	0	0	18
	T	0	0	18	0	0	0	0	0	18
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	T	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Total de dias	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	92	0	0	0	0	0	92
	T	0	0	92	0	0	0	0	0	92

Tabela 18 - Absentismo na DIGU por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

No que respeita aos grupos profissionais, os/as Técnicos/as Superiores foram os únicos a registar ausências, na sua totalidade por parte dos elementos do sexo feminino.



↓ SÍNTESE ↑

Unidade Orgânica	Evolução	Principal causa de absentismo	Taxa de absentismo	M	F
DURB	↓	Doença	5,5%	2,5%	7%
Direção do DURB	↑	Licenças	2,2%	-	2,2%
DITA	↑	Doença Profissional	6%	0,2%	7,4%
DIPU	↓	Doença	6,3%	3,5%	8,9%
DIGU	↑	Doença	3,1%	-	4,1%

Tabela 19 - Síntese do absentismo no DURB



3.4. Absentismo no DOM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

O Departamento de Obras Municipais (DOM) registou uma taxa de absentismo de 8,3%, assim como um decréscimo de 20,8% do total de ausências verificadas, face ao ano anterior.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	136	76	1758	0	20	0	1990
	F	0	0	36	453	34	0	0	0	523
	T	0	0	172	529	1792	0	20	0	2513
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	179	0	0	0	179
	F	0	0	0	0	64	0	0	0	64
	T	0	0	0	0	243	0	0	0	243
Doença Profissional	M	0	0	0	0	503	0	0	0	503
	F	0	0	0	225	0	0	0	0	225
	T	0	0	0	225	503	0	0	0	728
Parentalidade	M	0	0	25	9	78	0	0	0	112
	F	0	0	111	0	0	0	0	0	111
	T	0	0	136	9	78	0	0	0	223
Injustificadas	M	0	0	0	0	112	0	0	0	112
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	112	0	0	0	112
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenças	M	0	0	5	9	429	0	0	0	443
	F	0	0	21	79	0	0	0	0	100
	T	0	0	26	88	429	0	0	0	543
Motivos Pessoais	M	0	0	16	0	54	0	0	0	70
	F	0	0	11	18	2	0	0	0	31
	T	0	0	27	18	56	0	0	0	101
Total de dias	M	0	0	182	94	3113	0	20	0	3409
	F	0	0	179	775	100	0	0	0	1054
	T	0	0	361	869	3213	0	20	0	4463

Tabela 20 - Absentismo no DOM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

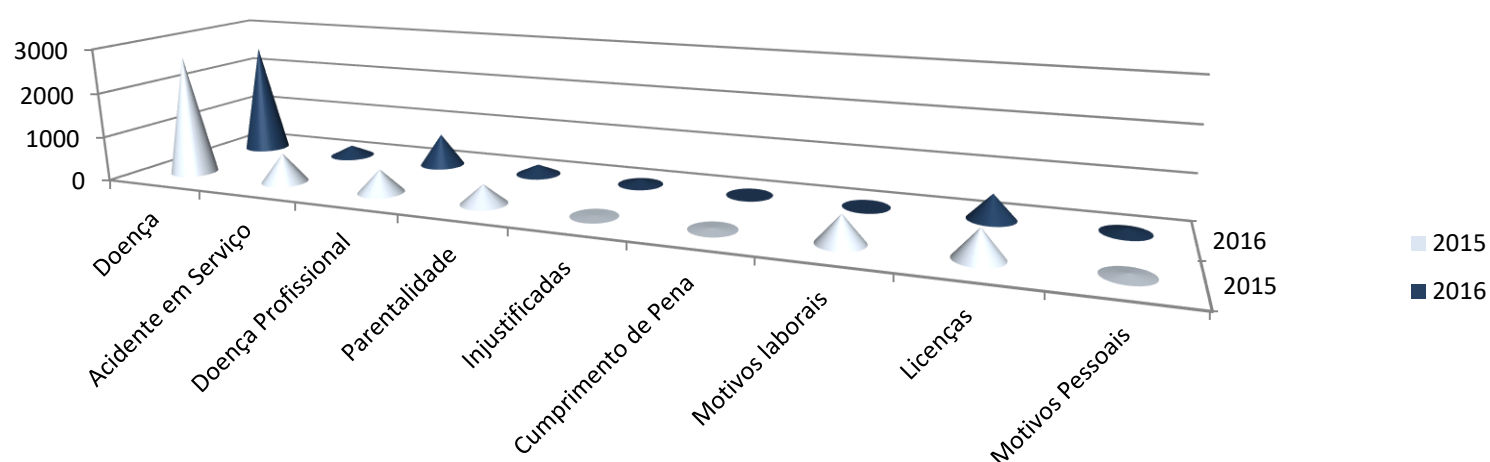
À semelhança do último ano, o grupo profissional com mais destaque no número de ausências foi o dos/as Assistentes Operacionais, com 3.213 faltas, evidenciando-se uma diminuição de 980 dias face a 2015. Seguem-se aos/as Assistentes



Operacionais, os/as Assistentes Técnicos/as com um total de 869 faltas, que superiorizaram-se aos/às Técnicos/as Superiores (361 faltas) por 508 ausências.

Nos motivos de ausências, continua a ser por Doença que se registou o maior número de absentismo, com um total de 2.513 faltas (menos 188 registos do que no ano transato). Em relação ao absentismo verificado entre os géneros, o sexo masculino voltou a totalizar o maior número de ausências, com 3.409 faltas, mais 2.355 registos do que o sexo feminino.

Gráfico 6 - Evolução do absentismo no DOM (2015/2016)





3.4.1. Absentismo na direção do DOM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Os/As trabalhadores/as afetos/as à direção do Departamento de Obras Municipais totalizaram 5 ausências, menos 226 faltas do que em 2015, exclusivamente suscitadas por Motivos Pessoais.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermediários/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	5	0	0	0	0	5
	T	0	0	0	5	0	0	0	0	5
Total de dias	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	5	0	0	0	0	5
	T	0	0	0	5	0	0	0	0	5

Tabela 21 - Absentismo na direção do DOM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

O grupo profissional dos/as Assistentes Técnicos/as foi o único a contabilizar ausências nesta unidade orgânica, exclusivamente por parte dos elementos do sexo feminino.



3.4.2. Absentismo na DIA por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Na Divisão Administrativa (DIA) registou-se um total de 555 ocorrências, verificando-se um acréscimo de 134% face a 2015, as quais se distribuem em 484 dias de faltas por parte das mulheres e 71 por parte dos homens.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	0	71	0	0	0	71
	F	0	0	32	149	2	0	0	0	183
	T	0	0	32	149	73	0	0	0	254
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	52	0	0	0	52
	T	0	0	0	0	52	0	0	0	52
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	225	0	0	0	0	225
	T	0	0	0	225	0	0	0	0	225
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	20	0	0	0	0	20
	T	0	0	0	20	0	0	0	0	20
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	2	2	0	0	0	4
	T	0	0	0	2	2	0	0	0	4
Total de dias	M	0	0	0	0	71	0	0	0	71
	F	0	0	32	396	56	0	0	0	484
	T	0	0	32	396	127	0	0	0	555

Tabela 22 - Absentismo na DIA por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Quanto aos motivos de ausências, foi no motivo de Doença que se observou o maior número de ocorrências, com 254 faltas, seguindo-se a Doença Profissional, com um total de 225 ocorrências. Relativamente ao grupo profissional, foram os/as Assistentes Técnicos/as que registaram mais ausências, com um total de 71,4% dos registos apurados.



3.4.3. Absentismo na DIPCEM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

No ano de 2015 registou-se um total de 153 ausências, o que reflete um decréscimo de 46,9% de faltas relativamente ao ano transato. No que respeita aos motivos de ausências, a Doença totalizou o maior número de absentismo, com 77 faltas, seguido das ausências por Parentalidade, com 34 registos.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	71	3	0	0	0	0	74
	F	0	0	3	0	0	0	0	0	3
	T	0	0	74	3	0	0	0	0	77
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	20	0	0	0	20
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	20	0	0	0	20
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parentalidade	M	0	0	25	9	0	0	0	0	34
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	25	9	0	0	0	0	34
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenças	M	0	0	0	9	0	0	0	0	9
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	9	0	0	0	0	9
Motivos Pessoais	M	0	0	7	0	0	0	0	0	7
	F	0	0	6	0	0	0	0	0	6
	T	0	0	13	0	0	0	0	0	13
Total de dias	M	0	0	103	21	20	0	0	0	144
	F	0	0	9	0	0	0	0	0	9
	T	0	0	112	21	20	0	0	0	153

Tabela 23 - Absentismo na DIPCEM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Quanto aos grupos profissionais, e à semelhança dos últimos anos, foram os/as Técnicos/as Superiores que registaram o maior volume de absentismo com uma percentagem total de 73.2%, seguindo-se os/as Assistentes Técnicos/as, com uma



percentagem de 13,7% das ocorrências. Ao contrário do último ano, os homens registaram o maior número de ausências, com um somatório de 144 dias de faltas, face a 9 registos por parte das mulheres.



3.4.4. Absentismo na DIOAD por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Na Divisão de Obras por Administração Direta (DIOAD) registou-se um total de 2.121 ausências, face às 2.461 faltas do ano anterior, tendo sido os/as Assistentes Operacionais que totalizaram o maior volume de absentismo ao longo do ano de 2016, com um somatório de 1.845 ocorrências, à semelhança de 2015.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	16	832	0	0	0	848
	F	0	0	0	260	32	0	0	0	292
	T	0	0	0	276	864	0	0	0	1140
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	94	0	0	0	94
	F	0	0	0	0	12	0	0	0	12
	T	0	0	0	0	106	0	0	0	106
Doença Profissional	M	0	0	0	0	466	0	0	0	466
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	466	0	0	0	466
Parentalidade	M	0	0	0	0	45	0	0	0	45
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	45	0	0	0	45
Injustificadas	M	0	0	0	0	87	0	0	0	87
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	87	0	0	0	87
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenças	M	0	0	0	0	247	0	0	0	247
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	247	0	0	0	247
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	30	0	0	0	30
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	30	0	0	0	30
Total de dias	M	0	0	0	16	1801	0	0	0	1817
	F	0	0	0	260	44	0	0	0	304
	T	0	0	0	276	1845	0	0	0	2121

Tabela 24 - Absentismo na DIOAD por Grupo Profissional, Motivo e Sexo



A Doença voltou a ser o principal motivo de ausências, com um total de 1.140 faltas e uma percentagem de 53.7%. Quanto aos géneros, foi no sexo masculino que se voltou a apurar o maior número de absentismo, com o somatório de 1.817 dias de faltas, mais 1.513 dias do que no sexo feminino.



3.4.5. Absentismo no SMTEM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

No Serviço Municipal Transportes e Equipamento Mecânico (SMTEM) verificou-se um total de 314 ausências, refletindo uma diminuição de 66,3%, face a 2015. As faltas devido a Doença foram a principal causa das ausências, somando um total de 191 dias de faltas, o que representa menos 30 ausências do que no ano anterior. As ausências por Acidente em Serviço foram o segundo motivo de faltas mais evidente, com um total de 47 registos.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	0	151	0	0	0	151
	F	0	0	0	40	0	0	0	0	40
	T	0	0	0	40	151	0	0	0	191
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	47	0	0	0	47
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	47	0	0	0	47
Doença Profissional	M	0	0	0	0	22	0	0	0	22
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	22	0	0	0	22
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	M	0	0	0	0	3	0	0	0	3
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	3	0	0	0	3
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenças	M	0	0	0	0	7	0	0	0	7
	F	0	0	0	25	0	0	0	0	25
	T	0	0	0	25	7	0	0	0	32
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	19	0	0	0	19
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	19	0	0	0	19
Total de dias	M	0	0	0	0	249	0	0	0	249
	F	0	0	0	65	0	0	0	0	65
	T	0	0	0	65	249	0	0	0	314

Tabela 25 - Absentismo no SMTEM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo



Quanto aos grupos profissionais, os/as Assistentes Operacionais voltaram a registar o maior volume de absentismo, com 249 faltas, o que representa 79,3% do total de ausências desta unidade orgânica. Relativamente ao volume de faltas de ambos os sexos, foram os homens que totalizaram o maior número de ocorrências, com um somatório de 249 dias de faltas, enquanto as mulheres apresentaram um total de 65 ausências.



3.4.6. Absentismo no SMHAB por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

No Serviço Municipal de Habitação (SMHAB) verificaram-se 102 ausências ao longo do ano, o que representa um decréscimo de 70,9%, face ao ano transato. Os/As Técnicos/as Superiores apresentaram o maior volume de ausências, com um total de 93 faltas, seguindo-se Assistentes Técnicos/as, com 8 ausências.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	65	0	0	0	0	0	65
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	65	0	0	0	0	0	65
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	M	0	0	0	0	1	0	0	0	1
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	14	5	0	0	0	0	19
	T	0	0	14	5	0	0	0	0	19
Motivos Pessoais	M	0	0	9	0	0	0	0	0	9
	F	0	0	5	3	0	0	0	0	8
	T	0	0	14	3	0	0	0	0	17
Total de dias	M	0	0	74	0	1	0	0	0	75
	F	0	0	19	8	0	0	0	0	27
	T	0	0	93	8	1	0	0	0	102

Tabela 32 - Absentismo no SMHAB por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

As ausências voltaram a ser evidenciadas, maioritariamente, por motivos de Doença, com uma percentagem de 63,7%, seguindo-se as ausências por Motivos Pessoais, com um volume de 16,7%. Por sua vez, foram os homens que registaram o maior



número de absentismo, tal como no ano anterior, com um total de 75 faltas, face aos 27 dias de ausência por parte do sexo feminino.



3.4.7. Absentismo no SMTVIC por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

No Serviço Municipal de Trânsito e Vias de Comunicação (SMTVIC) registou-se um total de 1.052 ausências, menos 7,6% do que em 2015, destacando-se os/as Assistentes Operacionais com o maior número de ocorrências, também à semelhança do último ano, com uma percentagem de 92,3% do absentismo observado.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	57	704	0	0	0	761
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	57	704	0	0	0	761
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	18	0	0	0	18
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	18	0	0	0	18
Doença Profissional	M	0	0	0	0	15	0	0	0	15
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	15	0	0	0	15
Parentalidade	M	0	0	0	0	33	0	0	0	33
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	33	0	0	0	33
Injustificadas	M	0	0	0	0	21	0	0	0	21
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	21	0	0	0	21
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenças	M	0	0	0	0	175	0	0	0	175
	F	0	0	0	16	0	0	0	0	16
	T	0	0	0	16	175	0	0	0	191
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	5	0	0	0	5
	F	0	0	0	8	0	0	0	0	8
	T	0	0	0	8	5	0	0	0	13
Total de dias	M	0	0	0	57	971	0	0	0	1028
	F	0	0	0	24	0	0	0	0	24
	T	0	0	0	81	971	0	0	0	1052

Tabela 26 - Absentismo no SMTVIC por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Quanto às causas do absentismo, verificamos que foi ao nível da Doença que se observaram os maiores totais de ausências, com 72,3% das faltas registadas.



No que concerne aos géneros, foi o sexo masculino que contabilizou quase a totalidade de ausências observadas nesta unidade orgânica, com 1.028 registos, face a 24 faltas verificadas pelo género feminino.



3.4.8. Absentismo no GAGIAS por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

No Gabinete de Gestão de Infraestruturas de Água e Saneamento (GAGIAS) verificaram-se 161 ausências. Os/As Técnicos/as Superiores apresentaram o maior volume de ausências, com um total de 124 faltas, seguindo-se os/as Outros/as com 20 ausências.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermedios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	0	0	0	20	0	20
	F	0	0	1	4	0	0	0	0	5
	T	0	0	1	4	0	0	20	0	25
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	111	0	0	0	0	0	111
	T	0	0	111	0	0	0	0	0	111
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenças	M	0	0	5	0	0	0	0	0	5
	F	0	0	7	13	0	0	0	0	20
	T	0	0	12	13	0	0	0	0	25
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total de dias	M	0	0	5	0	0	0	20	0	25
	F	0	0	119	17	0	0	0	0	136
	T	0	0	124	17	0	0	20	0	161

Tabela 277 - Absentismo no GAGIAS por Grupo Profissional, Motivo e Sexo



Por sua vez, foram as mulheres que registaram o maior número de absentismo, com um total de 136 faltas, face aos 25 dias de ausência por parte do sexo masculino.



↓ SÍNTESE ↑

Unidade Orgânica	Evolução	Principal causa de absentismo	Taxa de absentismo	M	F
DOM	↓	Doença	8,3%	8,3%	8,3%
Direção do DOM	↓	Motivos Pessoais	0,5%	0%	0,7%
DIA	↑	Doença Profissional	14,8%	14,2%	14,9%
DIPCEM	↓	Doença	2,4%	3,4%	0,4%
DIOAD	↓	Doença	14,1%	13,2%	24,3%
SMTM	↓	Doença	3%	2,5%	13%
SMHAB	↓	Doença	1,9%	3%	0,9%
SMTVIC	↓	Doença	11,1%	11,7%	3,2%
GAGIAS	↓	Parentalidade	8%	3,3%	10,9%

Tabela 28 - Síntese do absentismo no DOM



3.4. Absentismo no DAAE por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

No Departamento de Ambiente e Atividades Económicas (DAAE) registou-se uma taxa de absentismo de 15,3%, além de um decréscimo de 14,1% dos dias de ausência, face ao ano anterior.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	1	9	2275	0	1	0	2286
	F	0	0	119	487	1640	0	245	0	2491
	T	0	0	120	496	3915	0	246	0	4777
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	300	0	0	0	300
	F	0	0	0	0	62	0	0	0	62
	T	0	0	0	0	362	0	0	0	362
Doença Profissional	M	0	0	0	0	750	0	0	0	750
	F	0	0	0	533	2968	0	0	0	3501
	T	0	0	0	533	3718	0	0	0	4251
Parentalidade	M	0	9	0	0	47	0	0	0	56
	F	0	0	0	194	51	0	0	0	245
	T	0	9	0	194	98	0	0	0	301
Injustificadas	M	0	0	0	0	86	0	0	0	86
	F	0	0	0	0	152	0	0	0	152
	T	0	0	0	0	238	0	0	0	238
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	1	0	0	0	1
	F	0	0	0	0	1	0	0	0	1
	T	0	0	0	0	2	0	0	0	2
Licenças	M	0	0	121	0	143	0	0	0	264
	F	0	0	254	106	28	0	0	0	388
	T	0	0	375	106	171	0	0	0	652
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	56	0	5	0	61
	F	0	0	17	5	23	0	0	0	45
	T	0	0	17	5	79	0	5	0	106
Total de dias	M	0	9	122	9	3658	0	6	0	3804
	F	0	0	390	1325	4925	0	245	0	6885
	T	0	9	512	1334	8583	0	251	0	10689

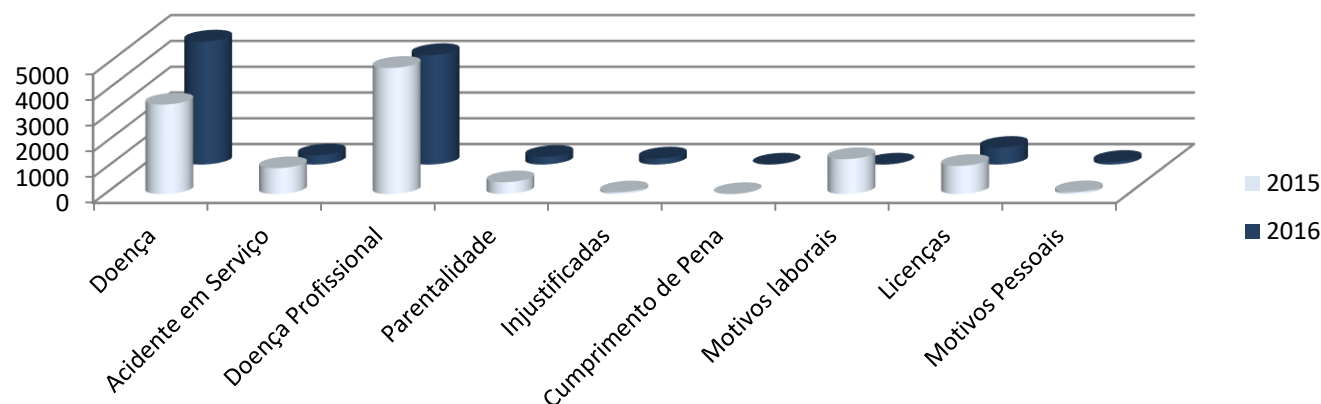
Tabela 29 - Absentismo no DAAE por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

No que concerne aos motivos que levaram mais trabalhadores/as a ausentarem-se ao serviço, os dias de ausência por Doença foram os que registaram o valor mais elevado, com uma percentagem de absentismo de 44,7%, e um total de 4.777



dias de ausência. Seguem-se as ausências por Doença Profissional, com 4.251 registros, refletindo uma porcentagem de absentismo de 39,8%. Por seu lado, as faltas por Cumprimento de Pena voltaram a ser o motivo menos representativo, com ausência de ocorrências.

Gráfico 7 - Evolução do absentismo no DAAE (2015/2016)





3.4.1. Absentismo na direção do DAAE por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Ao nível da direção do Departamento de Ambiente e Atividades Económicas apuraram-se 312 dias de ausência, gerados principalmente por Doença, com 145 registos, seguindo-se as ausências por Licenças, com 133 ocorrências.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermediários/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	0	15	0	0	0	15
	F	0	0	117	13	0	0	0	0	130
	T	0	0	117	13	15	0	0	0	145
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	33	0	0	0	0	33
	T	0	0	0	33	0	0	0	0	33
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenças	M	0	0	121	0	10	0	0	0	131
	F	0	0	0	2	0	0	0	0	2
	T	0	0	121	2	10	0	0	0	133
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	T	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Total de dias	M	0	0	121	0	25	0	0	0	146
	F	0	0	118	48	0	0	0	0	166
	T	0	0	239	48	25	0	0	0	312

Tabela 30 - Absentismo na direção do DAAE por Grupo Profissional, Motivo e Sexo



Os/As Técnicos/as Superiores totalizaram 76,6% das ausências, seguindo-se os/as Assistentes Técnicos/as com 15,4% do total de registos apurados. Ao nível do absentismo verificado por género, constatou-se uma superioridade do sexo feminino com 53,2% do total de registos.



3.4.2. Absentismo na DIAES por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Na Divisão de Atividades Económicas e Serviços Urbanos (DIAES) apurou-se um total de 1.993 ausências, sendo a maioria destas dadas pelo sexo feminino, com 1.572 faltas, ao contrário do último ano, em que houve mais ausências por parte dos homens.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	1	9	332	0	0	0	342
	F	0	0	1	351	12	0	245	0	609
	T	0	0	2	360	344	0	245	0	951
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	57	0	0	0	57
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	57	0	0	0	57
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	250	291	0	0	0	541
	T	0	0	0	250	291	0	0	0	541
Parentalidade	M	0	9	0	0	0	0	0	0	9
	F	0	0	0	152	0	0	0	0	152
	T	0	9	9	152	0	0	0	0	161
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	1	0	0	0	1
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	249	11	0	0	0	0	260
	T	0	0	249	11	0	0	0	0	260
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	12	0	0	0	12
	F	0	0	3	3	4	0	0	0	10
	T	0	0	3	3	16	0	0	0	22
Total de dias	M	0	9	1	9	402	0	0	0	421
	F	0	0	253	767	307	0	245	0	1572
	T	0	9	254	776	709	0	245	0	1993

Tabela 31 - Absentismo na DIAES por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Relativamente ao grupo profissional, e à semelhança do último ano, foram os/as Assistentes Técnicos/as que registaram o maior volume de ausências, com uma percentagem de 38,9%, seguindo-se os/as Assistentes Operacionais, com uma



percentagem de 35,6% das ocorrências. No que respeita aos motivos das ausências, a Doença teve a maior relevância, com uma percentagem de 47,7% das ocorrências, seguindo-se as faltas por Doença Profissional, com uma percentagem de 27,1%.



3.4.3. Absentismo na DIHU por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Na Divisão de Higiene Urbana (DIHU) apurou-se um total de 3.556 ausências, menos 967 faltas do que no ano anterior, sendo o motivo de Doença o que suscitou o maior volume de absentismo, apresentando uma percentagem de 57,1%, seguindo-se a Doença Profissional, com 26,1%.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	0	1126	0	1	0	1127
	F	0	0	0	37	865	0	0	0	902
	T	0	0	0	37	1991	0	1	0	2029
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	201	0	0	0	201
	F	0	0	0	0	19	0	0	0	19
	T	0	0	0	0	220	0	0	0	220
Doença Profissional	M	0	0	0	0	500	0	0	0	500
	F	0	0	0	0	431	0	0	0	431
	T	0	0	0	0	931	0	0	0	931
Parentalidade	M	0	0	0	0	47	0	0	0	47
	F	0	0	0	0	51	0	0	0	51
	T	0	0	0	0	98	0	0	0	98
Injustificadas	M	0	0	0	0	86	0	0	0	86
	F	0	0	0	0	1	0	0	0	1
	T	0	0	0	0	87	0	0	0	87
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenças	M	0	0	0	0	123	0	0	0	123
	F	0	0	0	0	13	0	0	0	13
	T	0	0	0	0	136	0	0	0	136
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	27	0	5	0	32
	F	0	0	13	2	8	0	0	0	23
	T	0	0	13	2	35	0	5	0	55
Total de dias	M	0	0	0	0	2110	0	6	0	2116
	F	0	0	13	39	1388	0	0	0	1440
	T	0	0	13	39	3498	0	6	0	3556

Tabela 32 - Absentismo na DIHU por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Em relação aos grupos profissionais, e em analogia ao último ano, constatámos mais uma vez uma preponderância dos/as Assistentes Operacionais, que registaram um total de 3.498 faltas, ao que corresponde uma percentagem de 98,4%.



Tal como no ano passado, o sexo masculino foi o que mais faltou, totalizando 2.116 ausências, mais 676 dias do que as mulheres.



3.4.4. Absentismo na DIEV por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Na Divisão de Espaços Verdes (DIEV) constatarem-se 4.609 ausências, menos 7,2% do que no ano anterior, sendo a Doença Profissional a principal causa de absentismo nesta unidade orgânica, com 2.746 ocorrências.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	0	802	0	0	0	802
	F	0	0	1	2	763	0	0	0	766
	T	0	0	1	2	1565	0	0	0	1568
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	42	0	0	0	42
	F	0	0	0	0	43	0	0	0	43
	T	0	0	0	0	85	0	0	0	85
Doença Profissional	M	0	0	0	0	250	0	0	0	250
	F	0	0	0	250	2246	0	0	0	2496
	T	0	0	0	250	2496	0	0	0	2746
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	151	0	0	0	151
	T	0	0	0	0	151	0	0	0	151
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	1	0	0	0	1
	T	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Licenças	M	0	0	0	0	10	0	0	0	10
	F	0	0	5	0	15	0	0	0	20
	T	0	0	5	0	25	0	0	0	30
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	17	0	0	0	17
	F	0	0	0	0	11	0	0	0	11
	T	0	0	0	0	28	0	0	0	28
Total de dias	M	0	0	0	0	1121	0	0	0	1121
	F	0	0	6	252	3230	0	0	0	3488
	T	0	0	6	252	4351	0	0	0	4609

Tabela 33 - Absentismo na DIEV por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Quanto aos grupos profissionais, os/as Assistentes Operacionais destacaram-se com uma percentagem de ausências de 94,4%, enquanto que, por género, se evidenciou uma primazia das mulheres face aos homens, com mais 2.367 faltas.



3.4.5. Absentismo no SAEN por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

No Serviço do Ambiente e da Energia (SAEN) registou-se um somatório de 219 ausências, evidenciando-se o motivo de Licenças como o maior suscitador de absentismo, com 93 registos. Os/As Assistentes Técnicos/as foram o único grupo profissional a totalizar ausências, exclusivamente por parte do género feminino.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	84	0	0	0	0	84
	T	0	0	0	84	0	0	0	0	84
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	42	0	0	0	0	42
	T	0	0	0	42	0	0	0	0	42
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	93	0	0	0	0	93
	T	0	0	0	93	0	0	0	0	93
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total de dias	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	219	0	0	0	0	219
	T	0	0	0	219	0	0	0	0	219

Tabela 34 - Absentismo no SAEN por Grupo Profissional, Motivo e Sexo



↓ SÍNTESE ↑

Unidade Orgânica	Evolução	Principal causa de absentismo	Taxa de absentismo	M	F
DAAE	↓	Doença	20,8%	8,1%	30,5%
Direção do DAAE	↓	Doença	10,8%	58,3%	13,3%
DIAES	↓	Doença	9,9%	3,24%	29,9%
DIHU	↓	Doença	35,4%	7,6%	18%
DIEV	↓	Doença Profissional	29,1%	21,3%	44,9%
SAEN	↓	Licenças	7,8%	0%	87,4%

Tabela 35 - Síntese do absentismo no DAAE



3.5. Absentismo no DCED por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

No Departamento de Cultura, Educação, Desporto, Juventude e Inclusão Social (DCED) registou-se um total de 6.141 dias de ausência completos, refletindo uma taxa de absentismo de 7,8% e uma redução de 15,7% dias de faltas, face ao ano anterior.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	47	92	104	0	0	0	243
	F	0	0	202	745	1917	0	33	0	2897
	T	0	0	249	837	2021	0	33	0	3140
Acidente em Serviço	M	0	0	19	6	5	0	0	0	30
	F	0	0	8	16	169	0	0	0	193
	T	0	0	27	22	174	0	0	0	223
Doença Profissional	M	0	0	0	0	125	0	0	0	125
	F	0	0	203	23	1294	0	0	0	1520
	T	0	0	203	23	1419	0	0	0	1645
Parentalidade	M	0	0	25	0	25	0	0	0	50
	F	0	0	253	0	30	0	0	0	283
	T	0	0	278	0	55	0	0	0	333
Injustificadas	M	0	0	0	0	48	0	0	0	48
	F	0	0	0	0	108	0	0	0	108
	T	0	0	0	0	156	0	0	0	156
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	11	0	0	0	11
	F	0	0	3	0	16	0	0	0	19
	T	0	0	3	0	27	0	0	0	30
Licenças	M	0	0	0	14	0	0	0	0	14
	F	0	0	50	93	396	0	0	0	539
	T	0	0	50	107	396	0	0	0	553
Motivos Pessoais	M	0	0	3	1	4	0	0	0	8
	F	0	0	12	22	17	0	2	0	53
	T	0	0	15	23	21	0	2	0	61
Total de dias	M	0	0	94	113	322	0	0	0	529
	F	0	0	731	899	3947	0	35	0	5612
	T	0	0	825	1012	4269	0	35	0	6141

Tabela 36 - Absentismo no DCED por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

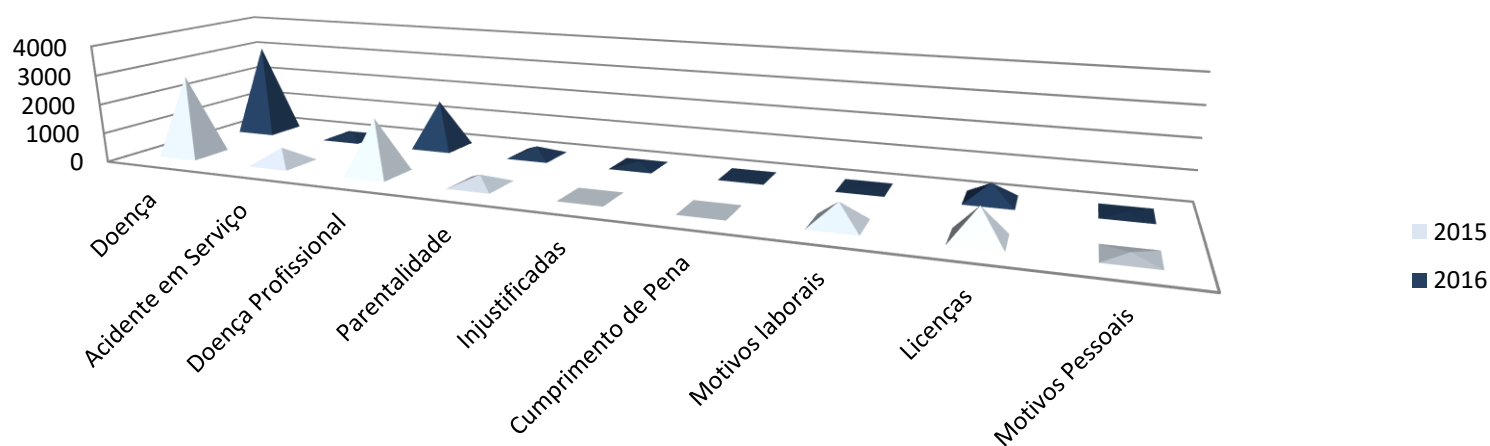


A Doença, tal como no último ano, continua a ser o motivo de maior absentismo, apresentando um total de 3.140 faltas. Contudo, verificou-se um aumento de 392 dias de ausência relativamente ao ano transato, contrariando a tendência apurada no último estudo realizado.

No que concerne ao grupo profissional, e à semelhança do ano anterior, foram os/as Assistentes Operacionais que registaram a maior percentagem de ausências, com 69,5%. Seguiram-se os/as Assistentes Técnicos/as, com uma percentagem de ausências de 16,5%.

Em relação ao absentismo entre ambos os sexos, foi entre as mulheres que se registou o maior número de ausências, com um total de 5.612 faltas, enquanto o sexo masculino totalizou 529 ausências, verificando-se assim uma diferença entre ambos de 5.083 dias.

Gráfico 8 - Evolução do absentismo no DCED (2015/2016)





3.5.1. Absentismo na direção do DCED por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Na direção do Departamento de Cultura, Educação, Desporto, Juventude e Inclusão Social apurou-se um total de 29 dias de ausência, suscitadas principalmente por Doença, com 19 registos.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	2	0	0	0	0	0	2
	F	0	0	0	17	0	0	0	0	17
	T	0	0	2	17	0	0	0	0	19
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	9	0	0	0	0	9
	T	0	0	0	9	0	0	0	0	9
Motivos Pessoais	M	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Total de dias	M	0	0	3	0	0	0	0	0	3
	F	0	0	0	26	0	0	0	0	26
	T	0	0	3	26	0	0	0	0	29

Tabela 37 - Absentismo na direção do DCED por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Os/As Assistentes Operacionais totalizaram 89,7% das ausências, sendo que ao nível do absentismo verificado por género, constatou-se uma supremacia das mulheres, com mais 23 faltas do que os homens.



3.5.2. Absentismo na DICUL por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Na Divisão de Cultura (DICUL) apuraram-se 418 ausências, o que revela um decréscimo de 19,3%, face ao ano anterior. Os/As Assistentes Técnicos/a somaram o maior número de ocorrências, com um total de 291 ausências, seguindo-se os/as Assistentes Operacionais, com 114 faltas.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	3	0	0	0	0	3
	F	0	0	7	269	109	0	0	0	385
	T	0	0	7	272	109	0	0	0	388
Acidente em Serviço	M	0	0	5	0	1	0	0	0	6
	F	0	0	1	0	2	0	0	0	3
	T	0	0	6	0	3	0	0	0	9
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	3	0	0	0	0	3
	T	0	0	0	3	0	0	0	0	3
Motivos Pessoais	M	0	0	0	1	2	0	0	0	3
	F	0	0	0	15	0	0	0	0	15
	T	0	0	0	16	2	0	0	0	18
Total de dias	M	0	0	5	4	3	0	0	0	12
	F	0	0	8	287	111	0	0	0	406
	T	0	0	13	291	114	0	0	0	418

Tabela 38 - Absentismo na DICUL por Grupo Profissional, Motivo e Sexo



As ausências por Doença apresentaram maior influência no absentismo desta unidade orgânica, com uma percentagem de 92,8% do total de faltas. Por sua vez, e tal como em 2015, foram as mulheres que registaram o maior número de ocorrências, com um total de 406 faltas, face aos 12 registos apurados pelos homens.



3.5.3. Absentismo na DIEDU por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Na Divisão de Educação (DIEDU) apurou-se um somatório de 3.661 ausências, o que representa uma redução de 3,9% face ao ano de 2015.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	7	0	11	0	0	0	18
	F	0	0	58	133	1360	0	0	0	1551
	T	0	0	65	133	1371	0	0	0	1569
Acidente em Serviço	M	0	0	9	0	4	0	0	0	13
	F	0	0	1	0	90	0	0	0	91
	T	0	0	10	0	94	0	0	0	104
Doença Profissional	M	0	0	0	0	125	0	0	0	125
	F	0	0	0	0	1103	0	0	0	1103
	T	0	0	0	0	1228	0	0	0	1228
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	129	0	30	0	0	0	159
	T	0	0	129	0	30	0	0	0	159
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	108	0	0	0	108
	T	0	0	0	0	108	0	0	0	108
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	1	0	0	0	1
	F	0	0	0	0	14	0	0	0	14
	T	0	0	0	0	15	0	0	0	15
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	20	41	396	0	0	0	457
	T	0	0	20	41	396	0	0	0	457
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	2	0	0	0	2
	F	0	0	2	0	17	0	0	0	19
	T	0	0	2	0	19	0	0	0	21
Total de dias	M	0	0	16	0	143	0	0	0	159
	F	0	0	210	174	3118	0	0	0	3502
	T	0	0	226	174	3261	0	0	0	3661

Tabela 39 - Absentismo na DIEDU por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Os/As Assistentes Operacionais registaram um total de 3.261 ausências, dadas na sua maioria por Doença e Doença Profissional, com registos de 1.371 e 1.228 faltas, respetivamente, seguidos/as dos/as Técnicos/as Superiores com um total de 226 faltas, registadas na sua maioria por Parentalidade e Doença, com registos de 129 e 65 ausências, na devida ordem.



Quanto ao gênero, o sexo feminino registou 3.502 faltas, menos 248 dias do que em 2015, e o sexo masculino totalizou 159 ausências, mais 100 ocorrências do que no ano passado.



3.5.4. Absentismo na DIDES por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Na Divisão de Desporto (DIDES) observou-se um total de 476 ausências, registando-se assim um decréscimo de 12,3% face ao ano de 2015. Relativamente aos grupos profissionais, e à semelhança do ano anterior, foram os/as Assistentes Operacionais que registaram maior número de ausências com um total de 316 faltas, refletindo-se numa percentagem de absentismo de 66,4%.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermediários/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	23	0	85	0	0	0	108
	F	0	0	0	98	48	0	0	0	146
	T	0	0	23	98	133	0	0	0	254
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	12	77	0	0	0	89
	T	0	0	0	12	77	0	0	0	89
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	94	0	0	0	94
	T	0	0	0	0	94	0	0	0	94
Parentalidade	M	0	0	25	0	0	0	0	0	25
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	25	0	0	0	0	0	25
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	10	0	0	0	10
	F	0	0	0	0	2	0	0	0	2
	T	0	0	0	0	12	0	0	0	12
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	2	0	0	0	0	2
	T	0	0	0	2	0	0	0	0	2
Total de dias	M	0	0	48	0	95	0	0	0	143
	F	0	0	0	112	221	0	0	0	333
	T	0	0	48	112	316	0	0	0	476

Tabela 40 - Absentismo na DIDES por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

As faltas devido a Doença foram a principal causa de absentismo, apresentado um total de 254 ausências, o que perfaz uma percentagem de absentismo de 53.4%. Por sua vez, e contrariamente ao que sucedeu em 2015, o sexo feminino foi aquele que apresentou o maior número de ausências, com um total de 333 faltas, revelando um aumento de 119 dias de ausência



em comparação com o ano passado, enquanto no sexo masculino se apurou um total de 143 ausências, menos 71 dias em comparação com os resultados observados no ano anterior.



3.5.5. Absentismo na DISOC por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Na Divisão de Inclusão Social (DISOC) constatou-se um total de 423 ausências, em que as mulheres registaram o maior número de faltas, com um somatório de 333 registos, tendo os homens registado 90 faltas. Em comparação com o ano transato, apurou-se um decréscimo de 35,8%.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	15	0	0	0	0	0	15
	F	0	0	84	1	0	0	0	0	85
	T	0	0	99	1	0	0	0	0	100
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	2	0	0	0	0	0	2
	T	0	0	2	0	0	0	0	0	2
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	97	0	0	0	97
	T	0	0	0	0	97	0	0	0	97
Parentalidade	M	0	0	0	0	25	0	0	0	25
	F	0	0	124	0	0	0	0	0	124
	T	0	0	124	0	25	0	0	0	149
Injustificadas	M	0	0	0	0	48	0	0	0	48
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	48	0	0	0	48
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	17	0	0	0	0	0	17
	T	0	0	17	0	0	0	0	0	17
Motivos Pessoais	M	0	0	2	0	0	0	0	0	2
	F	0	0	8	0	0	0	0	0	8
	T	0	0	10	0	0	0	0	0	10
Total de dias	M	0	0	17	0	73	0	0	0	90
	F	0	0	235	1	97	0	0	0	333
	T	0	0	252	1	170	0	0	0	423

Tabela 41 - Absentismo na DISOC por Grupo Profissional, Motivo e Sexo



As ausências nesta divisão foram evidenciadas majoritariamente pelos/as Técnicos/as Superiores, com uma percentagem de 59,6% das ocorrências. Verificamos, ainda, que as ausências deveram-se majoritariamente a motivos relacionados com a Parentalidade, com um total de 149 faltas, resultando uma percentagem de 35,2% do absentismo.



3.5.6. Absentismo no SMBM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Quanto ao Serviço Municipal de Bibliotecas e Museus (SMBM), constatou-se um total de 1.134 ausências, menos 34,7% do que em 2015, tendo a sua maioria sido dadas pelo sexo feminino, com um somatório de 1.012 registos.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	89	8	0	0	0	97
	F	0	0	53	227	400	0	33	0	713
	T	0	0	53	316	408	0	33	0	810
Acidente em Serviço	M	0	0	5	6	0	0	0	0	11
	F	0	0	4	4	0	0	0	0	8
	T	0	0	9	10	0	0	0	0	19
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	203	23	0	0	0	0	226
	T	0	0	203	23	0	0	0	0	226
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	3	0	0	0	0	0	3
	T	0	0	3	0	0	0	0	0	3
Licenças	M	0	0	0	14	0	0	0	0	14
	F	0	0	13	40	0	0	0	0	53
	T	0	0	13	54	0	0	0	0	67
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	2	5	0	0	2	0	9
	T	0	0	2	5	0	0	2	0	9
Total de dias	M	0	0	5	109	8	0	0	0	122
	F	0	0	278	299	400	0	35	0	1012
	T	0	0	283	408	408	0	35	0	1134

Tabela 42 - Absentismo no SMBM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

No que concerne aos grupos profissionais, foram os/as Assistentes Técnicos/as e os/as Assistentes Operacionais que registaram o maior volume de absentismo, com a mesma percentagem, em ambos os casos de 36% do somatório total de ausências.



No sexo feminino verificou-se menos 262 faltas do que no ano de 2015. O sexo masculino registou um total de 122 dias de ausência, o que denota também um decréscimo de 341 de faltas face ao ano anterior.



↓ SÍNTESE ↑

Unidade Orgânica	Evolução	Principal causa de absentismo	Taxa de absentismo	M	F
DCED	↓	Doença	7,8%	2,5%	9,8%
Direção do DCED	↑	Doença	1,3%	0,2%	3,5%
DICUL	↓	Doença	5,1%	0,4%	7,4%
DIEDU	↓	Doença	10,9%	7,9%	11,1%
DIDES	↓	Doença	3,3%	1,5%	7,4%
DISOC	↓	Parentalidade	6,8%	7,2%	6,6%
SMBM	↓	Doença	7,9%	2,9%	10,1%

Tabela 43 - Síntese do absentismo no DCED



3.6. Absentismo na CBSS por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Na Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal (CBSS) observou-se uma taxa de absentismo de 2,8%, verificando-se um decréscimo de 51% de ausências relativamente ao ano anterior.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	2	0	0	0	161	163
	F	0	0	0	0	8	0	0	0	8
	T	0	0	0	2	8	0	0	161	171
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	0	0	0	383	383
	F	0	0	0	0	39	0	0	0	39
	T	0	0	0	0	39	0	0	383	422
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	173	173
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	173	173
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	2	2
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	2	2
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	0	0	0	3	3
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	3	3
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	35	35
	F	0	0	0	0	4	0	0	0	4
	T	0	0	0	0	4	0	0	35	39
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	0	0	0	4	4
	F	0	0	0	0	7	0	0	3	10
	T	0	0	0	0	7	0	0	7	14
Total de dias	M	0	0	0	2	0	0	0	761	763
	F	0	0	0	0	58	0	0	3	61
	T	0	0	0	2	58	0	0	764	824

Tabela 44 - Absentismo na CBSS por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

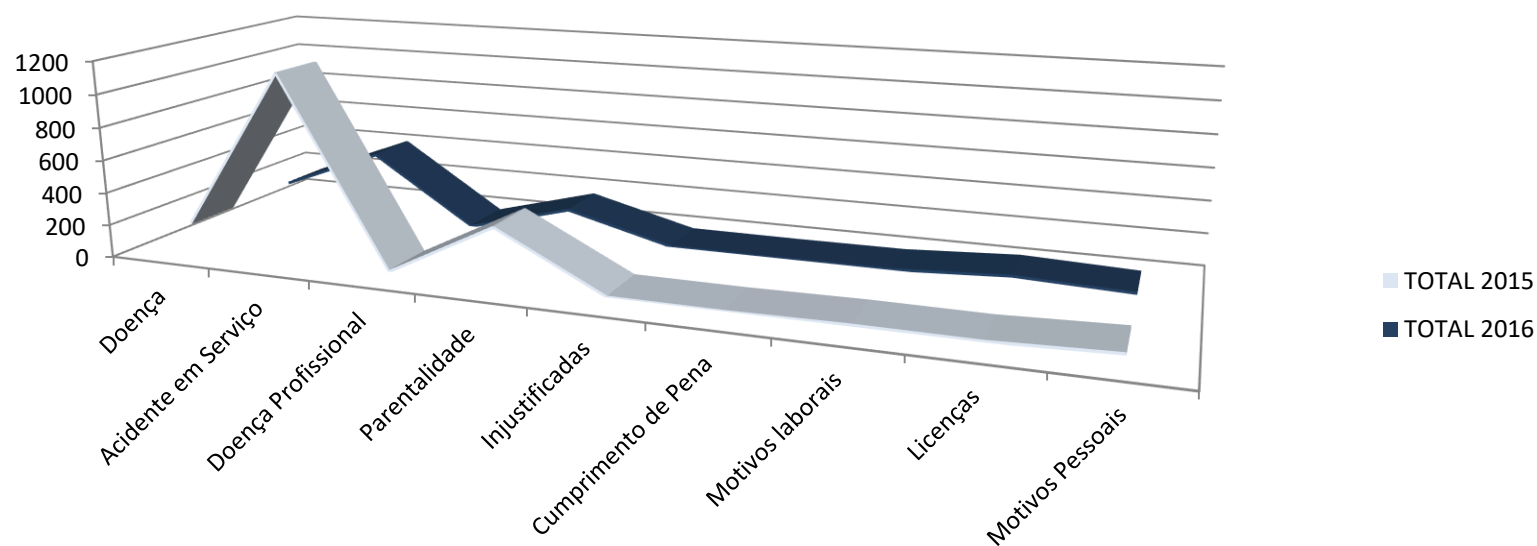
As ausências por motivo de Acidente em Serviço foram as que registaram a maior percentagem, com um total de 51,2%, seguindo-se as ausências por Parentalidade, com uma percentagem de 21%.



Em relação aos grupos profissionais, foram os/as Bombeiros/as que registaram quase a totalidade de ausências durante o ano em análise, com um somatório de 764 faltas, menos 916 faltas do que em 2015, seguindo-se os/as Assistentes Operacionais, com 58 faltas.

Ao nível da diferença de absentismo entre ambos os géneros, verificámos uma evidente superioridade por parte dos homens, com 763 registos, face às 61 ausências das mulheres, apesar de se verificar uma situação inversa no que se refere às taxas de absentismo: sexo masculino - 2,6%; sexo feminino - 6,1%.

Gráfico 9 - Evolução do absentismo na CBSS (2015/2016)





↓ SÍNTESE ↑

Unidade Orgânica	Evolução	Principal causa de absentismo	Taxa de absentismo	M	F
CBSS	↓	Acidente em Serviço	2,8%	2,6%	6,1%

Tabela 45 - Síntese do absentismo na CBSS



II. ABSENTISMO POR DOENÇA

Nas ausências ao serviço por Doença apurou-se um total de 14.140 dias de faltas, mais 1.010 ausências do que em 2015, o que perfaz uma taxa de absentismo de 4,5% de ausências por este motivo, um valor muito aproximado do que se registou no ano anterior (4,1%).

Períodos	Sexo	O.A.	DAFRH	DURB	DOM	DAAE	DCED	CBSS	TOTAL
1 - 5 dias	M	4	32	7	188	82	69	41	423
	F	33	193	54	58	212	283	2	835
	T	37	225	61	246	294	352	43	1258
6 - 10 dias	M	6	10	18	145	41	16	27	263
	F	5	143	24	45	83	170	6	476
	T	11	153	42	190	124	186	33	739
11 - 15 dias	M	0	15	11	54	46	52	10	188
	F	0	91	27	29	56	176	0	379
	T	0	106	38	83	102	228	10	567
16 - 20 dias	M	0	0	27	42	42	24	0	135
	F	0	41	0	37	28	86	0	192
	T	0	41	27	79	70	110	0	327
21 - 25 dias	M	0	15	15	59	38	33	0	160
	F	10	87	19	0	19	66	0	201
	T	10	102	34	59	57	99	0	361
26 - 30 dias	M	0	128	0	79	78	21	21	327
	F	0	123	21	0	21	80	0	245
	T	0	251	21	79	99	101	21	572
Mais de 30 dias	M	0	520	74	1423	1959	28	64	4068
	F	63	1418	305	354	2072	2036	0	6248
	T	63	1938	379	1777	4031	2064	64	10316
Total de dias	M	10	720	152	1990	2286	243	163	5564
	F	111	2096	450	523	2491	2897	8	8576
	T	121	2816	602	2513	4777	3140	171	14140

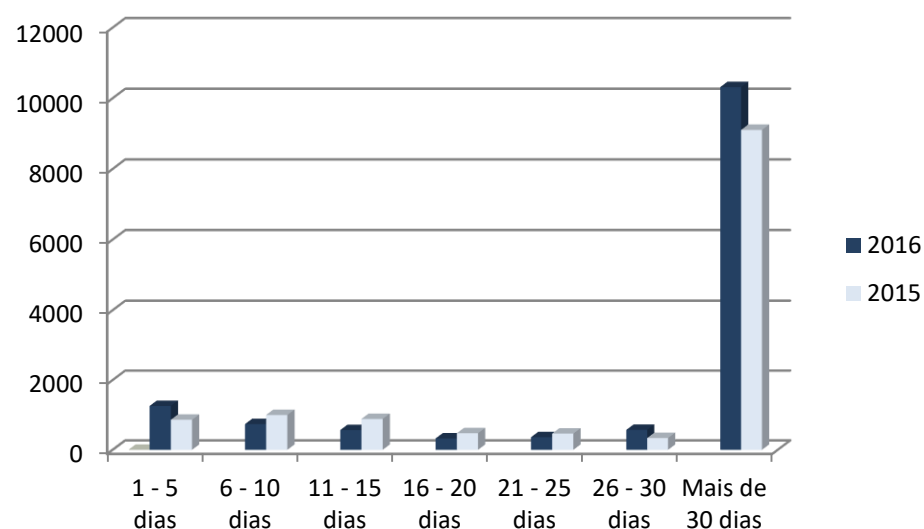
Tabela 46 - Absentismo por Doença

Quanto aos períodos de duração das ausências, e à semelhança do último ano, foi o período de longa duração, que compreende mais de 30 dias, aquele que teve o maior número de registos, com um somatório de 10.316 faltas, verificando-se um aumento de 1.211 dias face ao ano de 2015. Segue-se a este, o período de 1 – 5 dias com um total de 1.258 ausências, na sua maioria dadas pelo sexo feminino. Com o registo de ausências mais baixo evidenciou-se o período de 16 – 20 dias, ao totalizar 327 ocorrências.



Entre ambos os sexos, destacam-se as 8.576 ausências verificadas pelo sexo feminino, face às 5.564 ocorrências do sexo masculino. Relativamente ao ano anterior, observa-se um acréscimo no absentismo feminino de 14,7% e uma redução pouco significativa nas faltas registadas pelos homens (87 faltas).

Gráfico 10 - Evolução do absentismo por Doença (2015/2016)



Quanto às unidades orgânicas, foi o Departamento de Ambiente e Atividades Económicas (DAAE) que registou o maior número de absentismo por Doença, com um total de 4.777 ocorrências, correspondente a 33,8% do total de faltas por este motivo, e mais 1.292 ausências do que em 2015. O Departamento de Cultura, Educação, Desporto, Juventude e Inclusão Social (DCED) surge como a segunda unidade orgânica com maior representatividade, ao totalizar 3.140 faltas, enquanto no ano de 2015 apresentou 2.748 ausências.



III. COMPARAÇÃO DE DADOS COM OS MUNICÍPIOS DE ALMADA, BRAGANÇA, FARO E GAIA

Da amostra recolhida, cujo critério de seleção assenta no acesso à informação disponível, devido ao facto de serem poucas as autarquias a disponibilizar esta informação na internet, o Município de Faro, que no decorrer do ano de 2016 registou um total de 22.581,5 dias de ausência e 718 trabalhadores/as, apresentou a maior taxa de absentismo, com uma percentagem de 12,6%. Em segundo lugar surge o Município de Almada, com uma taxa de 10,9%, seguidos dos restantes: C.M. Setúbal – 9,4%; C.M. Gaia – 8,7%; C.M. Bragança – 7,8%.

Municípios	Dias de ausência	N.º de trabalhadores	Taxa de absentismo
C.M. Setúbal	29.687	1.265	9,4%
C.M. Almada	43.394	1.589	10,9%
C.M. Bragança	6.691	341	7,8%
C.M. Faro	22.581,5	718	12,6%
C.M. Gaia	40.271	1.841	8,7%

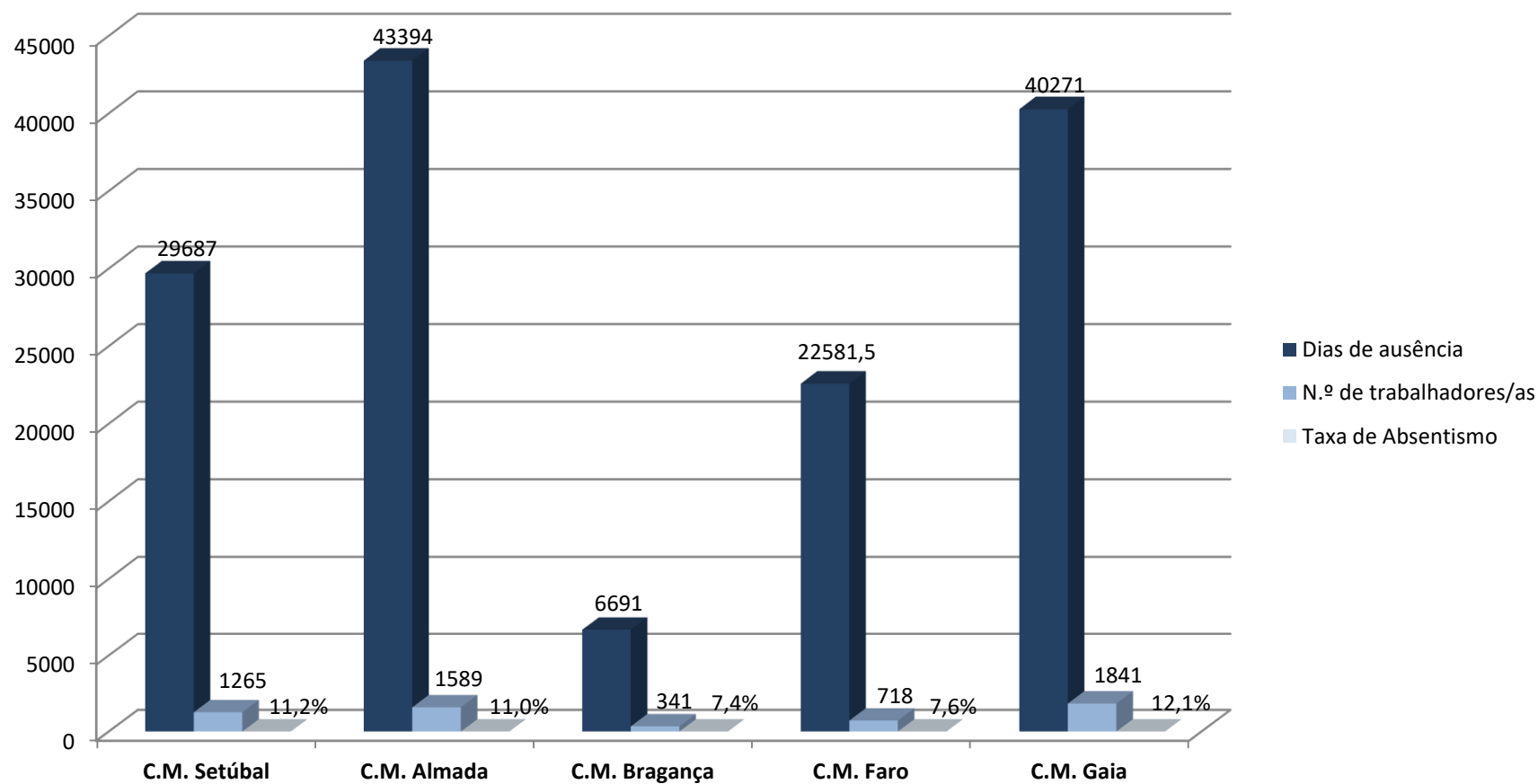
Tabela 47 - Comparação do absentismo entre municípios

Quanto ao número médio de ausências por cada trabalhador/a, observou-se que existe um registo de 31,5 faltas anuais por cada indivíduo na C.M. Faro, de 27,3 faltas na C.M. Almada, de 23,5 faltas na C.M. Setúbal, de 21,9 faltas na C.M. Gaia e de 19,5 faltas na C.M. Bragança. Além disso, foi possível constatar que, em comparação com o ano de 2015, houve um aumento



do absentismo em todos os municípios apresentados, com exceção de Setúbal, conforme se demonstra: C.M. Faro (+16%); C.M. Gaia (+12%); C.M. Bragança (+6%); C.M. Almada (+ 2%); e C.M. Setúbal (-16,8%).

Gráfico 11 - Comparação do absentismo entre municípios





CONCLUSÃO

Durante o ano de 2016 registou-se um total de 29.687 dias de ausência completos, o que reflete uma taxa de absentismo de 9,4%, e uma média de cerca de 23 faltas por trabalhador/a no decorrer do ano. Verificou-se assim uma diminuição de 16,8% no número de dias de ausências ao serviço face ao ano de 2015, em que se registaram 34.690 faltas e uma taxa de absentismo de 11,2%.

Quanto aos motivos das ausências, tal como aconteceu no último ano, foi devido a Doença e Doença Profissional que se registaram o maior número de faltas, refletindo uma taxa de absentismo de 4,1% e 2,8%, respetivamente.

Em relação aos departamentos, foi no Departamento de Ambiente e Atividades Económicas (DAAE), seguido pelo Departamento de Administração Geral, Finanças e Recursos Humanos (DAFRH) e pelo Departamento de Cultura, Educação, Desporto e Inclusão Social (DCED), onde se registaram os maiores números de ausências, com 10.689, 6.175 e 6.141 faltas, pela ordem respetiva. No que se refere à taxa de absentismo, foi também no Departamento de Ambiente e Atividades Económicas onde se registou os maiores valores com 15,4%, seguido do Departamento de Administração Geral, Finanças e Recursos Humanos, com uma percentagem de 11,8%.

Assinala-se, ainda, que face ao ano de 2015, ocorreu um decréscimo do número de faltas em todas as unidades orgânicas.

Relativamente ao absentismo entre ambos os sexos, observou-se que os homens registaram 9.949 ausências no total, ao passo que as mulheres totalizaram 19.738 faltas, sendo então no sexo feminino onde se registou a taxa mais alta de absentismo, com uma percentagem de 13%, enquanto no sexo masculino se constatou uma taxa de 6%.

Verificámos, ainda, que foi na faixa etária dos 60-69 anos que se registou o maior valor de absentismo, com o total de 5.724 faltas e uma média de cerca de 28 dias de ausências, maioritariamente, devido a Doença. No entanto, foi na faixa etária dos 30-34 anos onde se registou o maior número médio de ausências, com cerca de 29 dias.



No que concerne, especificamente, ao absentismo por doença, foi no período de longa duração (Mais de 30 dias) que se observou o maior número de ausências, seguido do período de 1-5 dias.

Em comparação com o absentismo verificado nos restantes município estudados (Almada, Bragança, Faro e Gaia), observou-se que houve um aumento do número de faltas em todos, com exceção do Município de Setúbal.



BIBLIOGRAFIA

- **Câmara Municipal de Almada. (2016). Balanço Social,**

https://www.m-almada.pt/xportal/xmain?xpid=cmav2&xpgid=genericMenu&menu_title_generic_qry=BOUI=63079722&menu_generic_qry=BOUI=63079722

- **Câmara Municipal de Bragança. (2016). Balanço Social,**

- http://www.cm-braganca.pt/pages/267?folder_id=165

- **Câmara Municipal de Faro. (2015). Balanço Social,**

http://cms.cm-faro.pt//upload_files/client_id_1/website_id_1/recursos%20humanos/BALANCO_SOCIAL_2015.pdf

- **Câmara Municipal de Faro. (2016). Balanço Social,**

http://cms.cm-faro.pt//upload_files/client_id_1/website_id_1/recursos%20humanos/Balan%C3%A7o_Social_2016.pdf

- **Câmara Municipal de Gaia. (2016). Balanço Social,**

<http://www.cm-gaia.pt/fotos/editor2/recursoshumanos/03balancosocial2016.pdf>

- **Crespo, L (2008). Jornal de Negócio Online. Empresas portuguesas lideram taxa de absentismo.**
http://www.jornaldenegocios.pt/empresas/detalhe/empresas_portuguesas_lideram_taxa_de_absentismo.html. Visitado em 20 de Maio de 2016.

- **Departamento de Estudos prospetiva e Planeamento (2003). As condições de trabalho e o absentismo.** Lisboa: Departamento de Estudos, prospetiva e Planeamento. Ministério da Segurança Social e do Trabalho.

- **Silva, B. (2015). Saldo Positivo. Como prevenir o absentismo na sua empresa.** <http://saldopositivo.cgd.pt/empresas/como-prevenir-o-absentismo-na-sua-empresa/> Visitado em 19 de Maio de 2016.